

Relatório de Execução do Objeto

Termo de Colaboração N°01/2024 – CONVERJ



Projeto

ELAS GERAM

CAPACITANDO MULHERES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

1. Identificação do Objeto

Termo de Colaboração Nº:	01/2024 - CONVERJ
OSC Executante e Celebrante:	Instituto Nacional de Trabalho e Assistência Social - INTAS
CNPJ:	07.174.143/0001-69.
Objeto:	Execução do Projeto Elas geram – Capacitando Mulheres para o Desenvolvimento Local
Período de Referência:	01/01/2025 à 04/09/2025
Valor Global da Parceria	R\$ 3.757.502,64 (três milhões setecentos e cinquenta e sete mil quinhentos e dois reais e sessenta e quatro centavos)
Data de Elaboração do Relatório	08/09/2025

2. Introdução

O presente documento constitui o Relatório Parcial de Execução do Objeto referente ao Termo de Colaboração Nº 01/2024 – CONVERJ, celebrado entre a Fundação Leão XIII e o Instituto Nacional de Trabalho e Assistência Social (INTAS), com o propósito de executar o projeto "Elas geram – Capacitando Mulheres para o Desenvolvimento Local".

O relatório busca assegurar a transparência na execução do projeto, em conformidade com a legislação vigente, à saber:

- **Lei Federal Nº 13.019/2014** - Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nº 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999.
- **Decreto Federal Nº 8.762/2016** - Regulamenta a Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para dispor sobre regras e procedimentos do regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública federal e as organizações da sociedade civil.

- **Decreto Estadual N° 44.879/2014 - Art. 29 §2º** Estabelece os procedimentos a serem adotados na celebração de execução de Convênios que impliquem dispêndio financeiro por órgãos e entidades da Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências.

Dando continuidade ao disposto, este Relatório Parcial apresenta o conjunto de atividades executadas, as condições encontradas no início da implementação, as intervenções estruturais necessárias e o atual estágio de execução do projeto “Elas Geram”. O documento consolida informações técnicas, registros fotográficos, descrições de serviços realizados e demais elementos que evidenciam o andamento das ações pactuadas.

A apresentação detalhada das etapas já cumpridas é fundamental para demonstrar a aderência do projeto ao plano de trabalho, bem como para destacar os desafios enfrentados durante a ocupação e requalificação do espaço disponibilizado pela Fundação Leão XIII, que se encontrava em avançado estado de degradação estrutural e sanitária. Esse contexto inicial exigiu medidas emergenciais e intervenções indispensáveis para garantir segurança, salubridade e condições adequadas para o desenvolvimento das atividades formativas.

Assim, o presente Relatório Parcial de Execução do Objeto sistematiza os resultados alcançados até o momento e reafirma o compromisso institucional do INTAS com a correta execução do objeto, a boa gestão dos recursos públicos e a efetiva promoção dos objetivos sociais estabelecidos no Termo de Colaboração.

3. Da Transparência e Comunicação Digital em Face dos Incidentes

Foram registradas, entre abril e julho de 2025, instabilidades nos canais oficiais e períodos de indisponibilidade temporária do site institucional. Neste documento, o INTAS reúne as informações relevantes sobre esses registros e sobre a continuidade da divulgação das ações do projeto, garantindo a atualização pública dos dados e o acompanhamento de sua execução.

- **Incidente de Violão Digital (Hackeamento):** No período de abril a julho de 2025, o site institucional principal do INTAS foi invadido por ataque de hackers, ocasionando a perda total dos registros das parcerias da OSC que estavam disponíveis na plataforma. Este incidente de segurança resultou na perda de acesso a diversos canais digitais

institucionais, incluindo e-mails corporativos, o que comprometeu a rastreabilidade da comunicação oficial da OSC naquele período. Diante dessa situação de força maior, o INTAS está atualmente reconstruindo todas as informações do zero.

- **Publicidade do Projeto:** É crucial esclarecer que o projeto “Elas Geram”, embora vinculado ao domínio institucional do INTAS, não depende do site principal para sua divulgação específica. O projeto possui um site próprio, estruturado em um subdomínio oficial e permanente do INTAS (projetoelasgeram.instituointas.com.br), que fazia parte do domínio institucional, porém separado da área que foi invadida. Essa arquitetura garantiu a **total segurança, continuidade e preservação das informações do projeto**, mesmo durante o período em que o site principal esteve comprometido. O princípio da publicidade e a transparência das ações foram plenamente atendidos por meio do site oficial do projeto, disponível no endereço: <https://projetoelasgeram.instituointas.com.br>. Além disso, o projeto conta com uma rede social exclusiva, [@projeto_elasgeram](#), que permanece ativa, atualizada e em pleno funcionamento, reforçando a ampla divulgação e rastreabilidade das atividades da parceria.
- **Manutenção da Rastreabilidade:** O site e a rede social dedicados ao projeto ‘Elas Geram’ permaneceram ativos e íntegros durante todo o período da invasão, funcionando como canais oficiais de transparência e divulgação das atividades relacionadas à execução do objeto. Assim, a observância ao princípio da publicidade, previsto no Art. 37 da Constituição Federal, foi plenamente assegurada, garantindo que as informações sobre o projeto, sua execução e seus resultados intermediários permanecessem acessíveis ao público e à Fundação Leão XIII, independentemente da inoperância temporária do domínio institucional principal

O INTAS reafirma que a falha de comunicação nos e-mails oficiais durante os meses de abril a julho foi um evento de hackeamento e perda de acesso e involuntário, mas que a transparência das ações do projeto "Elas Geram" foi plenamente assegurada no domínio dedicado e na rede social exclusiva, demonstrando a boa-fé e a diligência da OSC em proteger os ativos e as informações da parceria.

projetoelasgeram.institutointas.com.br/?preview_id=8&preview_nonce=5c6fd5046&preview=true

PROJETO DE CAPACITAÇÃO FEMININA

Elas Geram: Capacitando Mulheres para o Desenvolvimento Local

O Elas Geram é um projeto idealizado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Fundação Leão XIII, em parceria com Instituto Nacional de Trabalho e Assistência Social (INTAS), com o objetivo de promover o fortalecimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica.

A iniciativa oferece oficinas e cursos profissionalizantes em áreas de alta demanda, como **Nail Designer, Trancista, Informática, Auto Maquiagem, Chaveira, Hidropônia**, entre outras, além de acompanhamento psicosocial e incentivo ao empreendedorismo.

projetoelasgeram.institutointas.com.br/?preview_id=23&preview_nonce=87645ef548&preview=true

Instituto Nacional de Trabalho e Assistência Social (INTAS)

O Instituto Nacional de Trabalho e Assistência Social (INTAS) é uma pessoa jurídica de direito privado, de caráter social e filantrópico. A instituição foi fundada com o objetivo de ser uma entidade educativa de apoio e gestão de recursos humanos e materiais para melhorar a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes. O INTAS tem sede e fuso na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

Nossa Missão

O INTAS tem como missão principal atuar na assistência social, educação, esporte, lazer, proteção ao trabalhador e defesa dos direitos da criança e do adolescente, e da pessoa com deficiência. A instituição busca garantir o complemento alimentar, nutricional, educacional, esportivo e de lazer para as famílias. Em sua atuação, o INTAS observa os princípios da legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, sem qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

projetoelasgeram.institutointas.com.br/?preview_id=25&preview_nonce=6d1ea975b&preview=true

Áreas de Atuação

O INTAS desenvolve uma ampla gama de atividades, abrangendo diversas áreas:

- Assistência Social:** O INTAS promove a saúde por meio de programas e projetos, combate à fome e à pobreza, distribui

Cursos

Apresentação

Participar de uma formação como essa é mergulhar em uma experiência que vai muito além de aprender uma nova habilidade. É um momento de crescimento pessoal, de descobrir capacidades que muitas vezes estavam escondidas e de sentir na prática como o conhecimento pode transformar a rotina.

Cada etapa do aprendizado é pensada para aproximar teoria e prática, permitindo que o participante não apenas entenda os conceitos, mas também vivencie situações reais, desenvolvendo segurança, autonomia e confiança.

Mais do que aulas, é um espaço de troca, de convivência e de inspiração, onde diferentes trajetórias se encontram e se fortalecem. Ao final, a sensação é de conquista: sair com novas competências, mas também com a certeza de estar mais preparado para os desafios, para o mercado e para a vida.

Para participar, é necessário preencher corretamente o formulário disponível e selecionar o curso desejado. Esse passo é fundamental para garantir a sua inscrição e assegurar a sua vaga na formação escolhida.

► Curso de Nail Designer
► Curso de Trancista
► Curso de Chaveira
► Curso de Auto Maquiagem
► Curso de Hidropônia

4. Análise do Cenário Inicial e Suas Implicações

4.1. Condições Estruturais do Imóvel

A execução da **Meta 1** teve início no local previamente identificado, situado na Rua Ricardo Machado, 642, em São Cristóvão, na área conhecida como Barreira do Vasco, a avaliação inicial da equipe de execução revelou que o imóvel se encontrava em estado de **degradação e semiabandono** que superava as expectativas, inclusive com informações dos próprios servidores da FLXIII que se encontram lotados no local.

As condições estruturais eram tão precárias que o espaço foi considerado totalmente inadequado para a realização de qualquer atividade formativa ou social, comprometendo a segurança e o bem-estar das futuras participantes, incluindo:

- **Infestação de ratos:** a presença constante de roedores representava risco direto à saúde dos trabalhadores envolvidos na adequação do espaço, além de evidenciar ausência de controle de pragas e higiene mínima. Essa situação implicava perigo de contaminação por doenças e inviabilizava o uso do imóvel sem medidas corretivas profundas.
- **Infestação de baratas:** a presença constante de baratas de cemitério no imóvel indicava condições de higiene extremamente precárias e representava risco direto à saúde das futuras participantes e dos trabalhadores, podendo acarretar contaminação por patógenos e provocar reações alérgicas e doenças gastrointestinais. A infestação evidenciava negligência histórica na manutenção do espaço e reforçava a necessidade de limpeza profunda, controle de pragas e adequações estruturais imediatas para tornar o ambiente minimamente seguro e apto à realização de atividades pedagógicas e sociais.
- **Telhado degradado:** o estado avançado de deterioração das telhas e da estrutura de madeira oferecia risco real de desabamento parcial, podendo ocasionar acidentes graves, inclusive com ferimentos aos trabalhadores. Além do risco físico, a falta de estanqueidade comprometia a proteção contra intempéries, gerando infiltrações e danos adicionais às instalações.
- **Telhas de amianto:** Além de aumentarem significativamente a temperatura interna — agravada pelas condições climáticas do município do Rio de Janeiro, marcado por altas temperaturas —, as

telhas de amianto representavam fator de insalubridade e desconforto para permanência prolongada no espaço. O acúmulo de calor, aliado à umidade excessiva proveniente das infiltrações, criava um ambiente impróprio para atividades pedagógicas, com sérios riscos de comprometimento da saúde das futuras usuárias.

- A simples presença de amianto crisotila, material com potencial cancerígeno, exigiu a remoção e substituição integral das telhas. Tal intervenção constituiu um ato obrigatório de saneamento e proteção à saúde pública, dada a proibição de seu uso no estado do Rio de Janeiro pela Lei Estadual nº 3.579/2001 (que proíbe a extração e comercialização de produtos com asbestos). Essa legislação estadual foi declarada constitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou que o estado agiu dentro de sua competência para proteger a saúde e o meio ambiente. Adicionalmente, o STF confirmou em 2017 a inconstitucionalidade da norma federal que permitia o amianto crisotila, consolidando a proibição em âmbito nacional.
- **Ausência de infraestrutura mínima:** constatou-se a inexistência de banheiros, elemento essencial que exigiu construção integral a partir do zero. Tal carência representava grave risco à saúde e dignidade das participantes, tornando imprescindível a construção de instalações sanitárias adequadas e acessíveis. Da mesma forma, verificou-se a falta de refeitório apropriado, o que inviabilizava a permanência das usuárias em período integral e desrespeitava parâmetros básicos de bem-estar.

Foram identificadas e devidamente registradas diversas falhas críticas no imóvel que comprometia o desenvolvimento do projeto, destacando-se a inexistência de banheiros, que, embora previstos no edital como simples adequações, na prática exigiram sua construção completa a partir do zero, representando grave risco à saúde dos frequentadores do espaço.

Constatou-se a carência de infraestrutura básica, como refeitório adequado para alimentação dos participantes e os colaboradores, e condições precárias nas áreas destinadas às salas de aula. Tais áreas apresentavam ausência de colunas de sustentação e sistemas de ventilação eficazes, comprometendo a segurança e a funcionalidade para a realização das atividades propostas e impossibilitando a instalação do DryWall, que não ofereceria a estabilidade mínima exigida. Essa inviabilidade técnica obrigou a utilização imediata de blocos de concreto como solução estrutural segura e durável, permitindo a construção de lajes

superiores e garantindo a estabilidade necessária para suportar o uso contínuo do espaço, atendendo assim aos requisitos de segurança, acessibilidade e adequação pedagógica previstos no projeto.

A estrutura do piso e do teto demonstrava anos de deterioração causados pelo tempo, com o piso desgastado e rachado e o teto apresentando sinais de mofo e buracos, o que tornava o ambiente insalubre.

A falta de manutenção e limpeza nas áreas externas, com acúmulo de lixo, e a ausência de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida tornavam o espaço perigoso e excludente, em clara desobediência aos princípios de inclusão que norteiam o projeto.

O INTAS formalizou o novo escopo do projeto por meio de documentação técnica especializada, elaborada pelo Arquiteto e Urbanista Diogo Granja Caprio (CAU A81780-5), que detalhou as condições estruturais do imóvel e apresentou soluções arquitetônicas adequadas às necessidades do projeto, fornecendo subsídios técnicos para justificar as intervenções já realizadas e apontar o volume de obras ainda necessário.

Tais evidências reforçam o esforço do INTAS em garantir que o espaço destinado ao Projeto “Elas Geram” seja devidamente estruturado para receber as atividades propostas, assegurando não apenas a conformidade com as normas de segurança e saúde, mas também o cumprimento dos princípios de dignidade, inclusão e qualidade na oferta de políticas públicas voltadas à capacitação profissional das mulheres, público-alvo do projeto.

5. Descrição Detalhada da Execução Estratégica

A seção a seguir detalha a execução da Meta I (Adequação do Espaço), demonstrando que o volume de recursos e as intervenções realizadas foram diretamente proporcionais à gravidade das condições estruturais iniciais do imóvel. A descrição segue o protocolo de documentação de obras, contrastando o estado Antes, Durante e Atualmente para comprovação da aplicação emergencial e estratégica dos recursos, em atendimento ao dever de documentação previsto no regime do **Marco Regulatório das OSCs (Lei nº 13.019/2014 e regulamento estadual)**.

a. Área externa – Lado esquerdo

Descrição das intervenções: A intervenção na Área Externa - Lado Esquerdo contemplou a construção completa dos banheiros desde a fundação (Base), o que incluiu a criação de drenagem de solo, rede de esgoto, paredes estruturais, instalações hidráulicas,

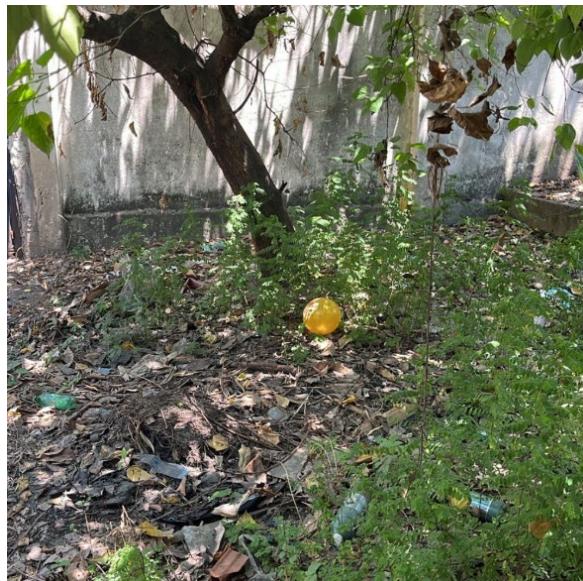
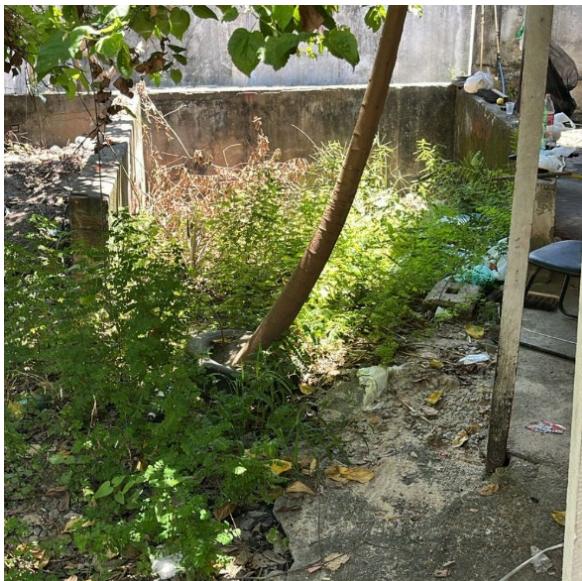
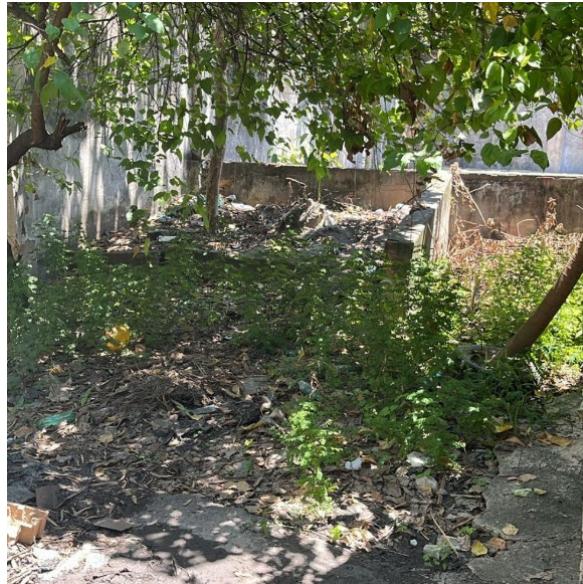
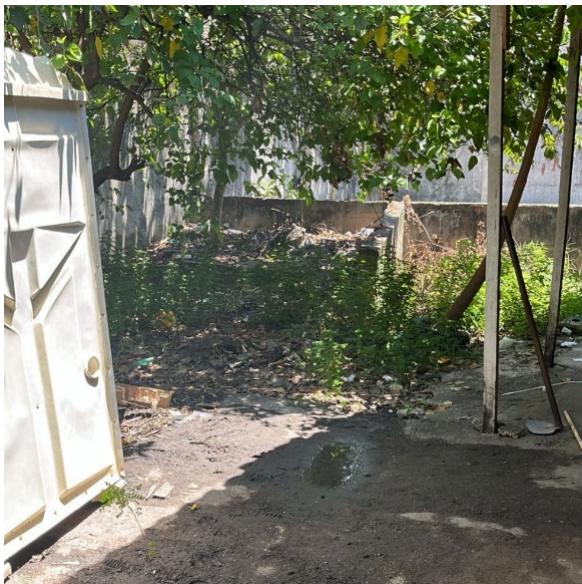
acabamento interno, serralheria, rede elétrica, contrapiso e adaptação para acessibilidade. Além disso, foi realizada a readequação do jardim, com limpeza, plantio e nivelamento do solo, garantindo segurança e estética do espaço.

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):

As demais fotos a seguir atestam visualmente a condição de degradação extrema encontrada no imóvel. O registro em anexo comprova a total inadequação da área para o início de qualquer atividade social ou pedagógica, destacando: o estado de abandono prolongado da área externa, o acúmulo significativo de lixo e detritos misturado à terra e ao mato alto que cobria grande parte do solo.

Este cenário reforça a urgência das intervenções, que precisaram ir além da mera reforma e exigiram a requalificação integral do espaço para garantir a salubridade, segurança e dignidade das futuras participantes do projeto.







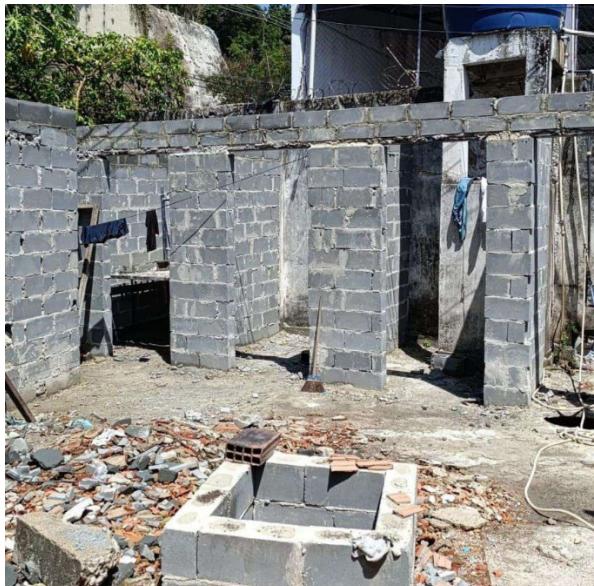


Antes, ao realizar a vistoria inicial, constatou-se que o galpão se encontrava em condições extremamente inadequadas para utilização. O espaço apresentava acúmulo significativo de lixo, mato alto em praticamente toda a área externa e um aspecto geral de abandono prolongado. O solo, tomado por sujeira e vegetação descontrolada, configurava inclusive habitat de roedores e insetos peçonhentos, agravando ainda mais os riscos sanitários e estruturais do local.

A estrutura do telhado, sustentada por madeiramento precário e visivelmente comprometido, expunha sérios riscos de segurança. Além disso, a falta de manutenção era evidente, refletindo em um cenário de total descaso e inviabilidade de uso imediato. As imagens acima comprovam as condições críticas iniciais de degradação, acúmulo de lixo, mato alto e a presença de pragas no ambiente.

Registro Fotográfico da Situação (DURANTE):

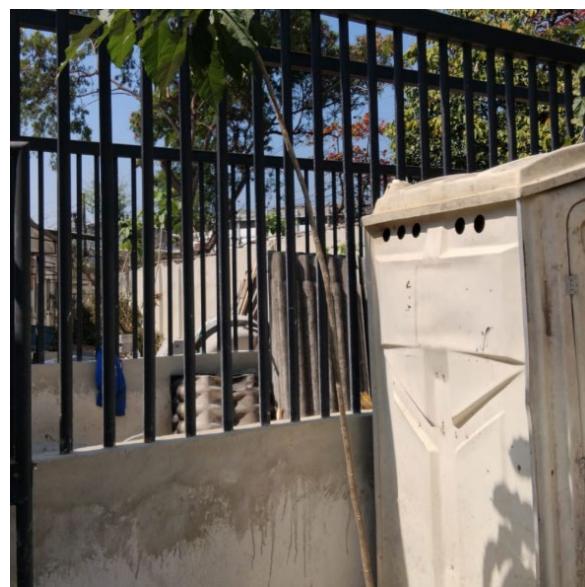
As demais imagens abaixo comprovam a execução da fase de construção integral dos banheiros em alvenaria de blocos. A primeira imagem, em particular, exibe a estrutura de seis novos módulos de alvenaria, com aberturas de portas/janelas, reforçando que a obra foi uma construção do zero e não uma simples adequação. O ambiente ao redor (solo de terra batida, restos de material e a escada) demonstra que a obra está em pleno andamento, confirmando a aplicação dos recursos na criação da infraestrutura sanitária essencial que era inexistente.











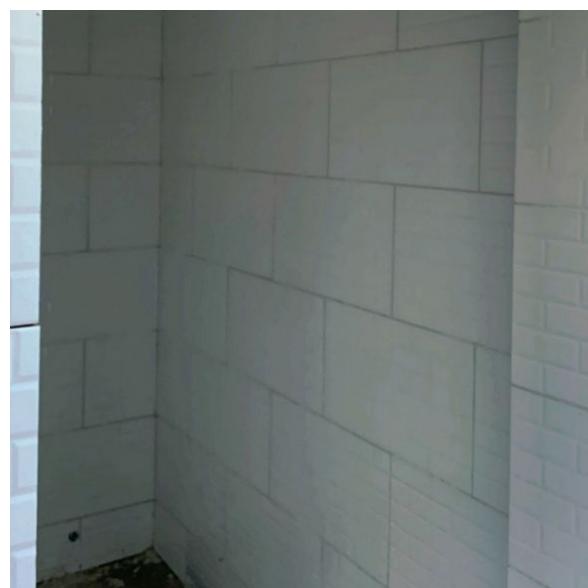


No decorrer da execução do projeto, verificou-se a necessidade de intervenções estruturais e de infraestrutura para garantir condições adequadas de funcionamento do espaço. A área externa lateral esquerda passou por um processo de limpeza profunda, eliminando resíduos e corrigindo as irregularidades do solo, que apresentava inúmeros buracos utilizados como abrigo por roedores, comprometendo a salubridade do ambiente.

A construção dos seis novos banheiros em alvenaria de blocos foi uma necessidade imediata para suprir a ausência de infraestrutura sanitária digna. Toda a estrutura de madeira do telhado também foi integralmente substituída por uma estrutura metálica, conferindo maior estabilidade, resistência e segurança à edificação, foi feita a instalação de rede de esgoto (ligando com a rede existente), e a elevação e reestruturação do piso da área externa. As imagens acima atestam o estágio de construção em blocos de concreto e o andamento da obra, demonstrando a aplicação dos recursos na criação de infraestrutura básica essencial.

Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):

A primeira imagem abaixo demonstra a conclusão dos acabamentos essenciais. As demais fotos atestam que os seis módulos de banheiros foram integralmente revestidos com azulejos brancos, o piso foi finalizado e polido, e as portas de alumínio ventiladas foram instaladas. A área externa – lado esquerdo, antes abandonada, foi convertida em um pátio funcional com o canteiro em alvenaria rebocado e pintado, já com o plantio de uma muda, indicando que a área passou do estágio estrutural para a plena finalização do acabamento. Este estágio comprova que a área passou do caos para um ambiente estruturalmente seguro e funcional, faltando apenas a instalação das louças e ferragens.





Atualmente, o espaço apresenta-se em condição de conclusão de acabamento, passando do estado de abandono para um ambiente funcional e de alta qualidade. Os seis banheiros foram completamente revestidos com azulejo e rebocados, o piso foi concretado e polido, e as portas de alumínio (serralheria) foram instaladas, faltando apenas a colocação final das louças e metais. O canteiro central em alvenaria para paisagismo foi finalizado, preparando a área para a convivência. Este estágio comprova que a área está estruturalmente segura, salubre e pronta para a instalação dos itens finais.

b. Área externa – Lado direito

Descrição das intervenções: A intervenção na Área Externa - Lado Direito incluiu a readequação do jardim (limpeza, plantio e nivelamento do solo, garantindo segurança, estética e acessibilidade), a instalação de rede de esgoto (incluindo tubulação, caixas de inspeção e ligação com a rede existente), o reforço e reestruturação do piso e contrapiso das áreas externas (garantindo resistência e nivelamento), a recuperação de áreas externas (nivelamento do solo, concretagem de passarelas, instalação de bancos e árvores, correção da inclinação para acessibilidade universal), a instalação de estruturas metálicas de proteção e grades (para segurança das usuárias e do patrimônio).

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):

As demais imagens abaixo comprovam a situação de abandono e insalubridade da área externa direita antes das intervenções do INTAS. A área, que deveria ser de convivência, exibe: grande volume de lixo (embalagens, garrafas, galões químicos) acumulado junto a um muro, configurando risco sanitário e de contaminação; vegetação densa e desordenada invadindo muros, estruturas de telhado precárias, muros externos degradados, com infiltrações, manchas de mofo e rachaduras evidentes.

Este cenário atestava a necessidade de intervenção emergencial de limpeza e construção estrutural para mitigar riscos de segurança e garantir o saneamento básico do local, que se encontrava totalmente impróprio para uso.





Assim como na área externa esquerda, verificou-se que toda a área externa direita se encontrava em condições extremamente precárias. Havia acúmulo expressivo de lixo e mato por toda a extensão, além de árvores com crescimento desordenado, que provocavam rachaduras no solo, invadiam o espaço destinado à cobertura e comprometiam a estabilidade do muro, deixando-o vulnerável.

Constatou-se ainda a presença de acúmulo de areia, que havia se transformado em abrigo para baratas de diversas espécies, ratos e outros insetos peçonhentos, agravando o cenário de insalubridade e abandono. As imagens acima comprovam a urgência da intervenção para garantir a segurança e salubridade.

Registro Fotográfico da Situação (DURANTE):

As imagens abaixo comprovam a fase inicial de saneamento e estruturação. As fotos demonstram: o solo após limpeza profunda, com a remoção da vegetação e lixo acumulado; a instalação da estrutura metálica para a nova cobertura, substituindo o madeiramento precário; a abertura de valas para a instalação da rede de esgoto e tubulação, que era inexistente; e o reforço dos muros, com a remoção do reboco comprometido para a aplicação da nova estrutura. Este estágio atesta a aplicação emergencial e estratégica dos recursos para resolver os problemas de saneamento e estabilidade estrutural.





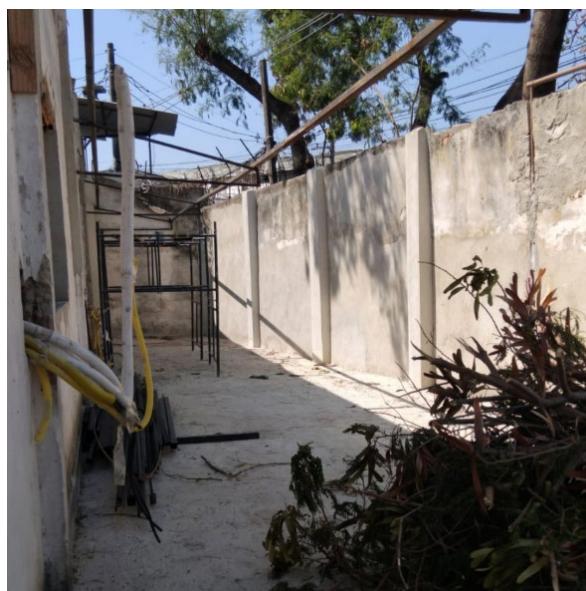


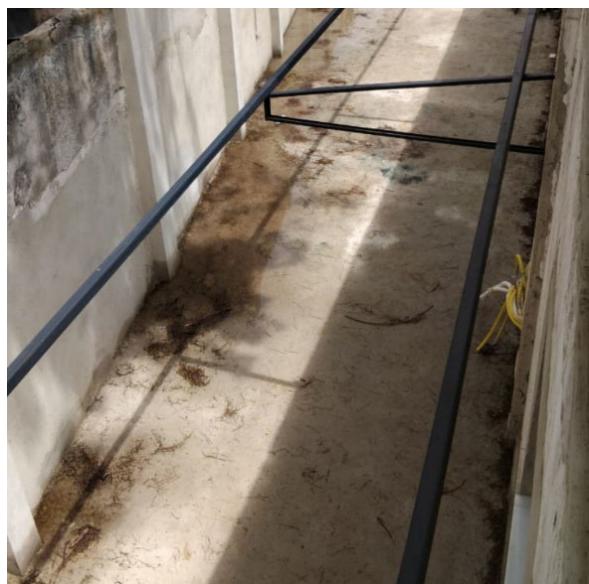














Durante a execução do projeto, foi realizada a limpeza completa da área externa direita, removendo todo o lixo e a terra acumulada no local. Constatou-se a necessidade de poda das árvores, cujos galhos desordenados ofereciam risco à integridade do solo, das estruturas e à saúde das pessoas que frequentavam e trabalhavam na área.

Todos os muros foram submetidos a reparos extensivos, praticamente reconstruídos, considerando que a maioria apresentava inclinação devido à falta de manutenção e ao crescimento irregular das árvores, que avançavam para dentro do galpão. Os muros foram raspados, embolsados e alinhados, conferindo maior firmeza e estabilidade.

O solo, anteriormente propício à proliferação de roedores e insetos, foi nivelado, recebendo contrapiso e concreto polido. Durante essa etapa, também foi instalada a rede de encanação para esgoto, inexistente em toda a área anteriormente.

Quanto à cobertura, a antiga estrutura de madeira para um pequeno telhado foi substituída por uma estrutura metálica que se estende por toda a área, proporcionando suporte adequado para aplicação das telhas. No início da área, foram construídos dois canteiros para o plantio de árvores, conferindo mais naturalidade ao ambiente e tornando-o mais sociável.

Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):

As imagens atestam o estágio de conclusão estrutural e de saneamento da área externa direita. O piso totalmente concretado e polido, eliminando o risco de roedores e infiltrações; os muros externos completamente rebocados, alinhados e reforçados com pilares de concreto e a estrutura metálica de cobertura totalmente instalada e chumbada, garantindo o suporte para as futuras telhas. Este estágio de execução, que incluiu o saneamento básico com a instalação de rede de esgoto e tubulação, transforma a área, antes insalubre e abandonada, em um espaço seguro e estruturalmente apto ao uso. Faltam apenas o acabamento final e a colocação das telhas da cobertura.







Atualmente, a área externa direita encontra-se completamente revitalizada, apresentando condições adequadas para o uso seguro e funcional dentro do projeto. Todo o espaço passou por limpeza e manutenção completas, com remoção de resíduos, nivelamento do solo e instalação de contrapiso e concreto polido, eliminando definitivamente abrigos para roedores e insetos.

As árvores foram devidamente podadas e organizadas, proporcionando maior segurança e harmonia ao ambiente. Os muros foram totalmente reparados, alinhados e reforçados, garantindo estabilidade estrutural e proteção à área.

A cobertura metálica instalada oferece suporte seguro para a aplicação das telhas, enquanto os dois canteiros construídos no início da área contribuem para o paisagismo, tornando o espaço mais agradável e sociável. A instalação da rede de esgoto completa a infraestrutura, promovendo funcionalidade e salubridade.

O resultado final apresenta um ambiente seguro, limpo, organizado e pronto para a realização das atividades previstas pelo projeto, refletindo a transformação completa da área externa direita.

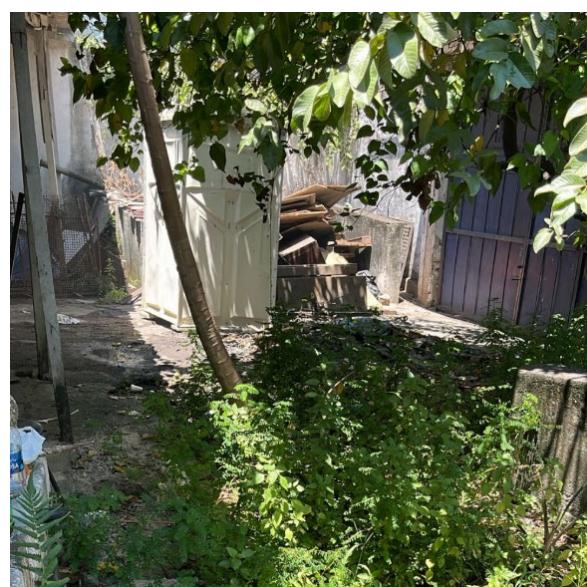
c. Área externa – Parte central

Descrição das intervenções: A intervenção na Área Externa - Parte Central envolveu a requalificação do hall de entrada, incluindo drenagem de solo, instalação de rede de esgoto, construção de paredes de contenção e instalação de grades de proteção.

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):

A primeira imagem comprova a situação crítica do hall de entrada, evidenciando: o mato e a vegetação desordenada na frente do portão; o portão principal desgastado (cor azul escura) e com sinais de falta de manutenção, comprometendo a segurança e o acesso; e a presença de estruturas abandonadas/lixo na lateral.

Este cenário, marcado pelo acúmulo de lixo, mato e solo irregular, atesta que a área de entrada estava em condições extremamente precárias, propiciando a proliferação de roedores e insetos, comprometendo o acesso e a funcionalidade, o que justificou a intervenção imediata de requalificação e saneamento.



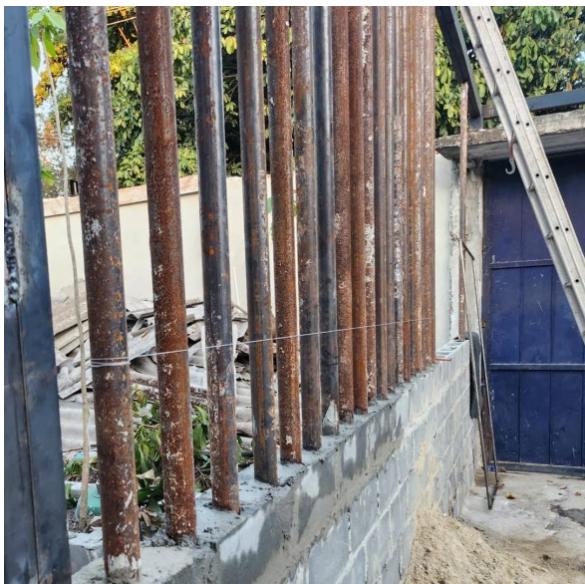
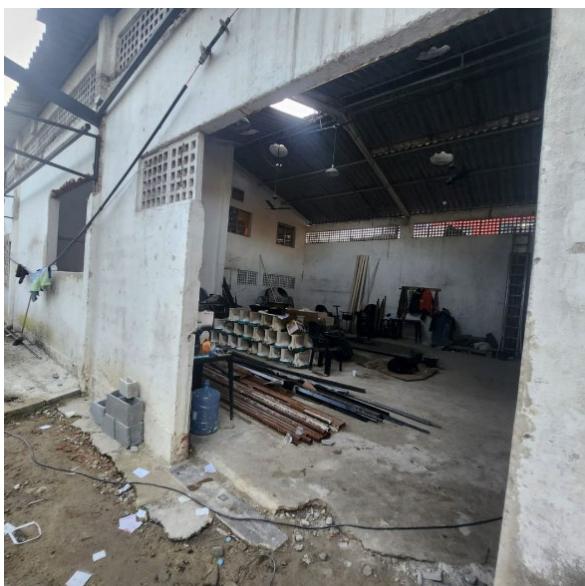
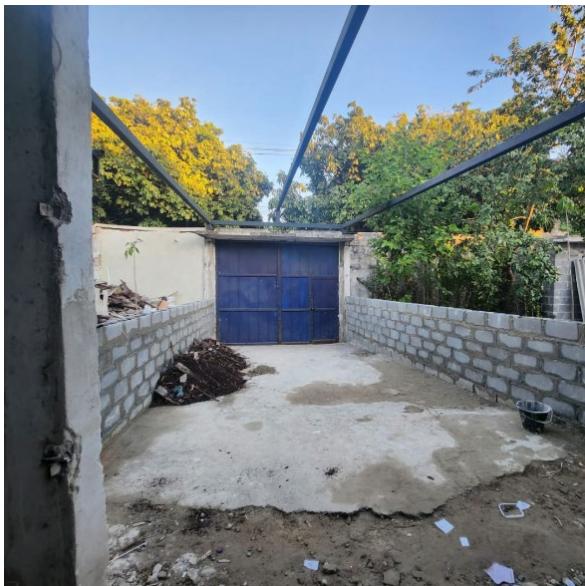
A área de entrada do galpão encontrava-se em condições extremamente precárias, com acúmulo significativo de lixo e mato, configurando um ambiente propício à proliferação de roedores e insetos. O solo apresentava irregularidades, exigindo raspagem, nivelamento e remoção de resíduos para garantir segurança e acessibilidade.

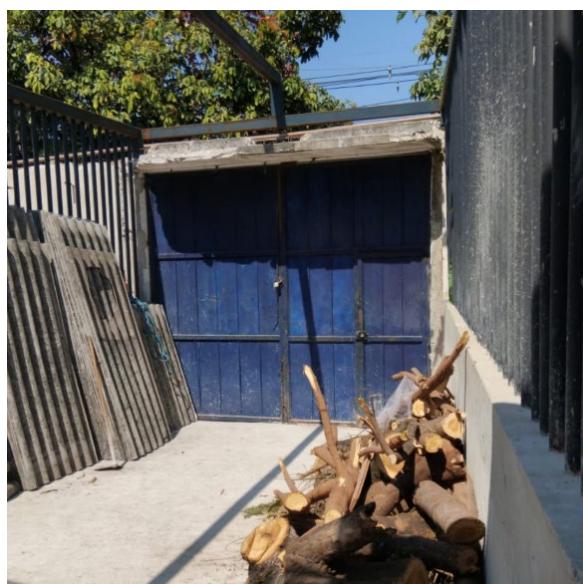
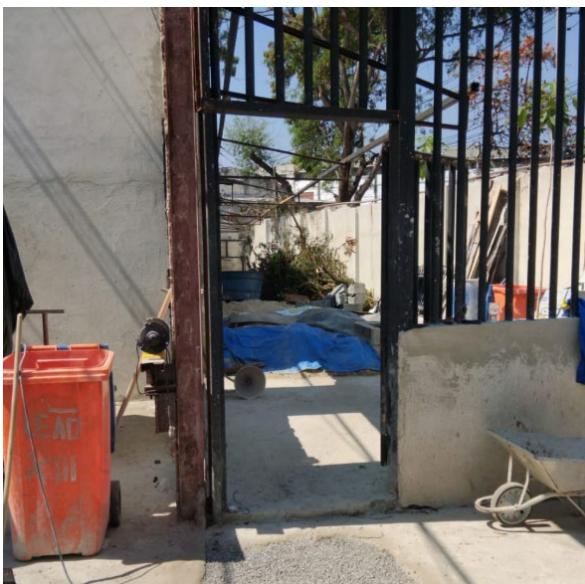
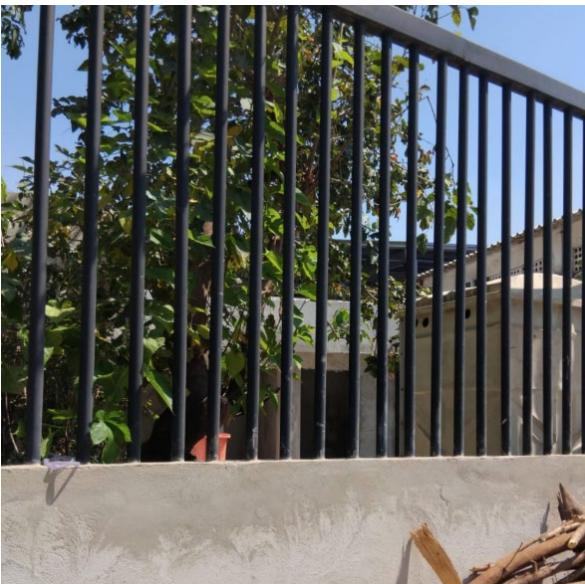
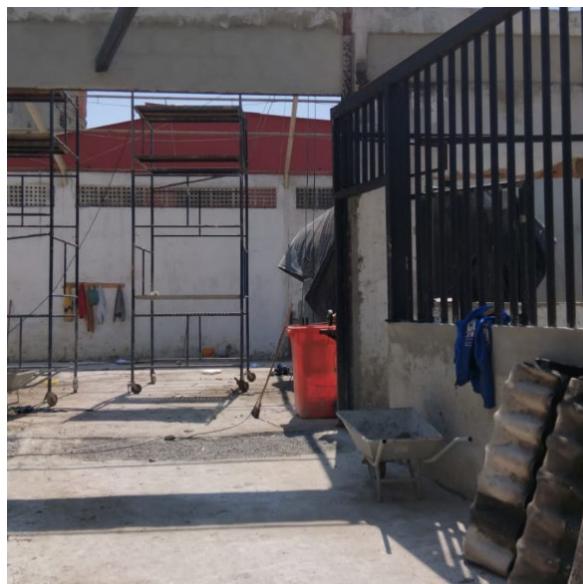
Além disso, estavam presentes paredes inacabadas que dificultavam a locomoção no local, bem como sinais de desgaste e necessidade de reparos no portão principal, comprometendo o acesso e a funcionalidade do espaço. Observou-se ainda a presença de áreas alagadiças em períodos de chuva e um aspecto geral de abandono prolongado, reforçando a necessidade de intervenções estruturais e de limpeza.

Registro Fotográfico da Situação (DURANTE):

As Imagens abaixo comprovam a fase de estruturação e segurança do hall de entrada. O reforço dos muros laterais com blocos de alvenaria e reboco, a instalação da estrutura metálica de cobertura na entrada, a construção de paredes de contenção em blocos para separação dos espaços externos, e a instalação de grades de ferro, acima dos muros de bloco, garantindo o controle de acesso e a segurança do patrimônio. O portão principal, já está ladeado pelas novas estruturas de alvenaria e metal, indicando o estágio avançado da requalificação.







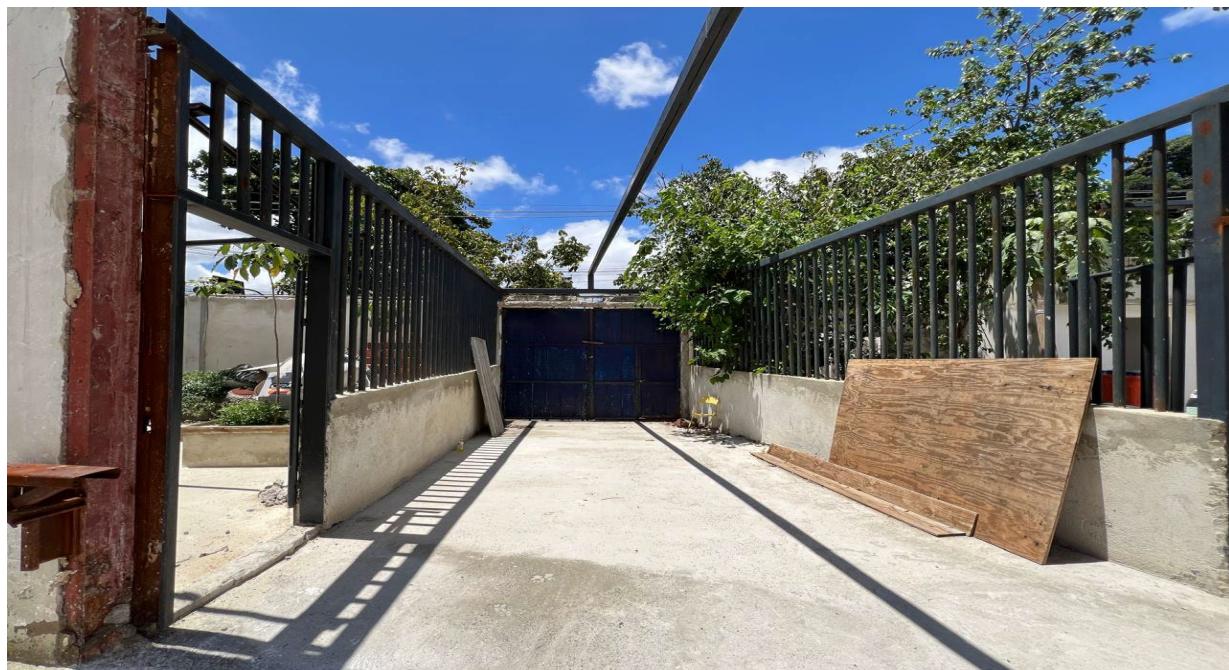
Durante a execução do projeto, foram realizadas diversas intervenções para estruturar e organizar a entrada do galpão, o portão principal foi reforçado com solda, garantindo maior resistência e segurança no acesso. Paralelamente, foi instalada uma estrutura metálica para o telhado na entrada, proporcionando cobertura adequada e proteção contra intempéries.

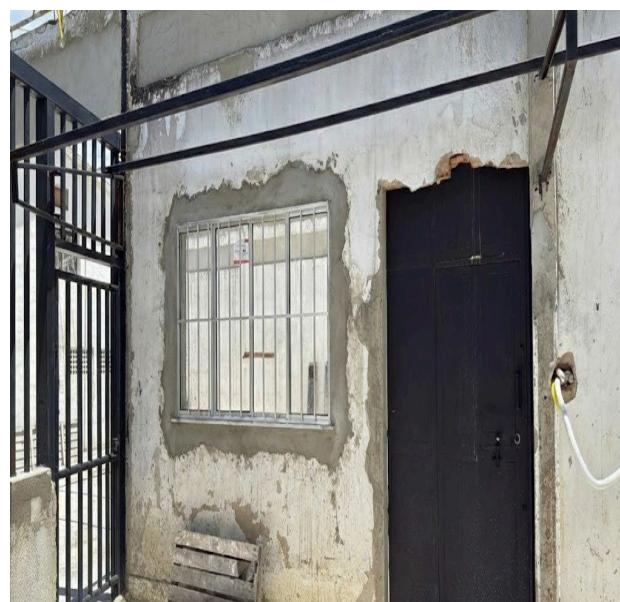
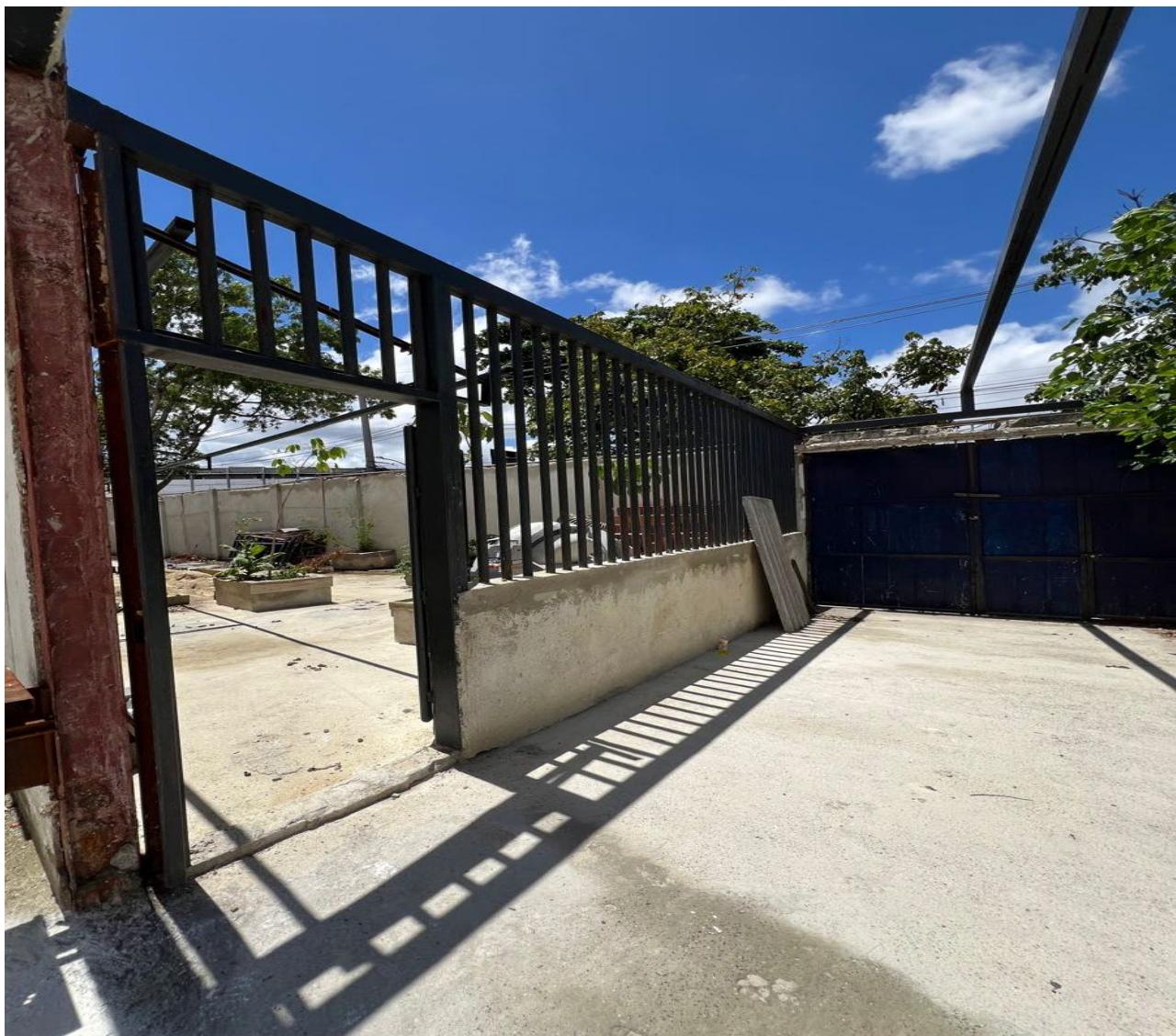
Para melhor delimitar e organizar os espaços, foi construído um muro de bloco de 1,5 metro de altura, separando a entrada das áreas externa direita e esquerda. Acima de cada muro, foram instaladas grades com tubos de 18 polegadas, assegurando funcionalidade, controle de acesso e segurança, ao mesmo tempo em que mantêm a visibilidade e a integração entre as áreas.

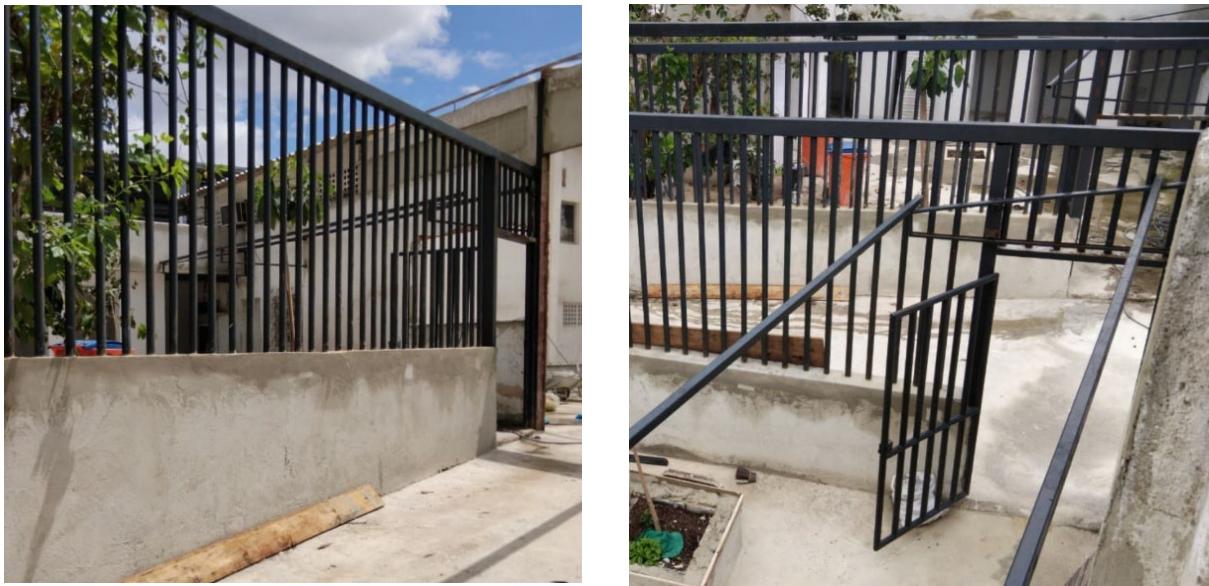
Essas intervenções resultaram em um espaço mais seguro, estruturado e funcional, adequado para o acesso e circulação de pessoas, equipamentos e materiais no galpão.

Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):

As Imagens atestam o estágio de conclusão de segurança e estruturação do hall de entrada. O piso concretado e nivelado, eliminando irregularidades e risco de alagamentos; a instalação das grades de ferro (serralheria) pintadas de preto, garantindo o controle de acesso e a segurança perimetral; e a estrutura metálica de cobertura totalmente montada, fornecendo a proteção contra intempéries. Este estágio demonstra que a área de entrada está totalmente revitalizada, segura e funcional, faltando apenas a colocação das telhas na cobertura para a plena funcionalidade.







Atualmente, a entrada do galpão encontra-se totalmente revitalizada, segura e funcional, oferecendo acesso organizado às áreas externas esquerda e direita. O portão principal, reforçado com solda, garante maior resistência e proteção no acesso diário de pessoas, equipamentos e materiais.

A estrutura metálica instalada para o telhado proporciona cobertura adequada, protegendo o espaço contra intempéries e melhorando a durabilidade da entrada. O muro de bloco de 1,5 metro, construído para delimitar as áreas, encontra-se firme e estável, complementado pelas grades superiores de tubos de 18 polegadas, que asseguram funcionalidade, controle de acesso e segurança, mantendo a visibilidade entre as áreas.

O resultado final apresenta um espaço organizado, limpo e estruturado, pronto para receber visitantes, colaboradores e a circulação de materiais de forma segura e eficiente, refletindo a completa transformação e adequação da entrada do galpão ao projeto.

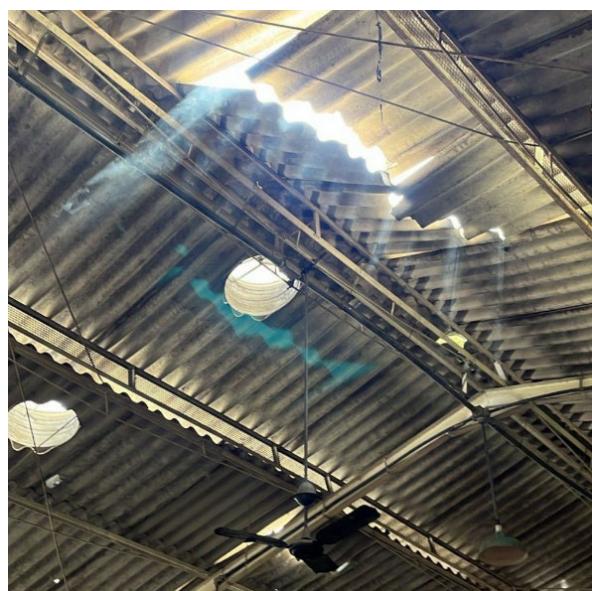
d. Área superior

Descrição das intervenções: A intervenção na Área Superior incluiu a preparação estrutural do andar superior, contemplando reforço de lajes, paredes e instalação de estruturas que permitam a criação de almoxarifado ou outros ambientes funcionais.

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):

As Imagens comprovam o estado precário do telhado do galpão, que seria a base para a construção do segundo pavimento. As imagens demonstram: telhas de amianto quebradas e ausentes, permitindo a passagem direta de raios solares e água, expondo a estrutura

interna a intempéries; estrutura de madeira comprometida; e a presença de fiação elétrica improvisada. Este cenário de risco de desabamento, insalubridade (amianto) e infiltração atesta que a área era totalmente inadequada para qualquer uso, exigindo a demolição e construção de uma nova laje reforçada (construção integral) para viabilizar o andar superior e garantir a segurança estrutural do galpão.



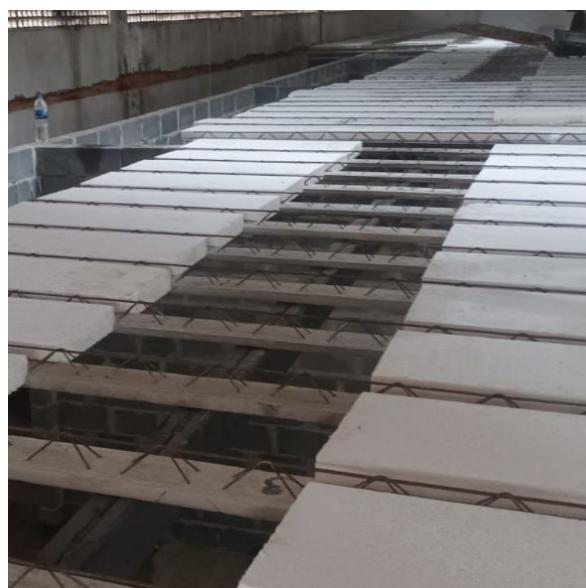


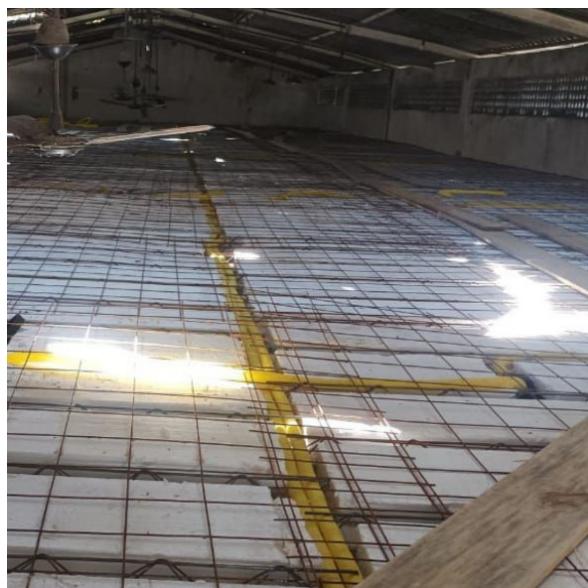
A área superior do galpão foi concebida visando à funcionalidade do almoxarifado, destinada à guarda e à organização de materiais da Fundação Leão XIII. Inicialmente, esta área não existia no galpão, sendo necessária sua construção, planejada estrategicamente sobre uma laje, de acordo com a demanda por novas salas e espaços administrativos.

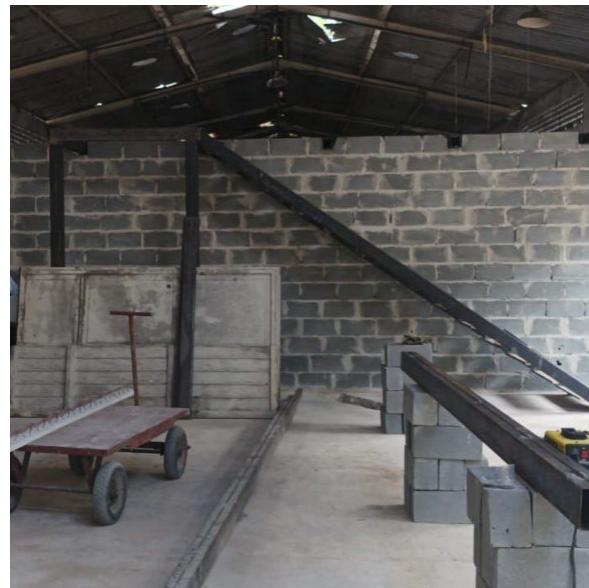
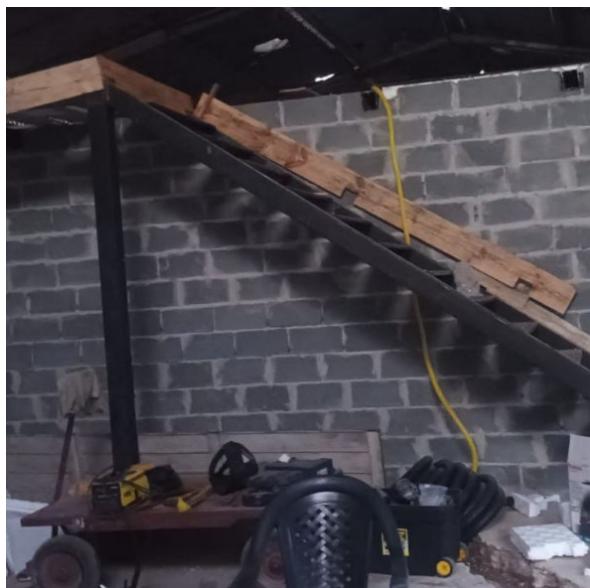
Registro Fotográfico da Situação (DURANTE):

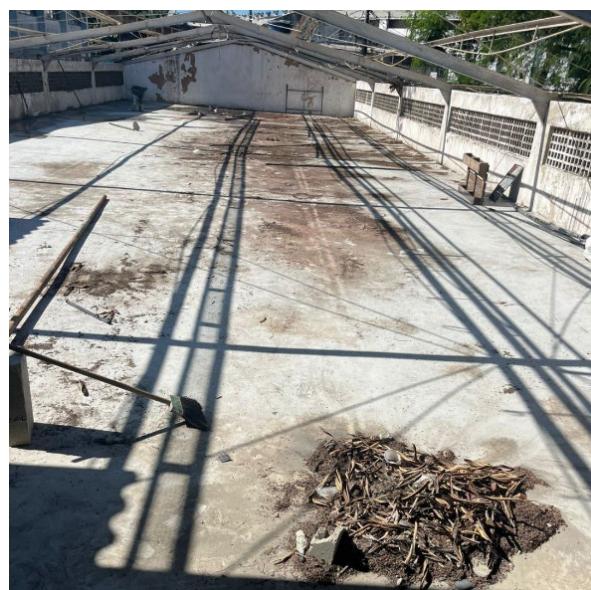
As Imagens comprovam a fase de construção e estruturação do novo pavimento. As fotos demonstram: a estrutura metálica montada para sustentar a laje; a base de alvenaria de blocos que suporta a nova laje e delimita o espaço; a instalação das placas pré-moldadas para concretagem; a laje totalmente concretada e polida, eliminando a degradação

anterior; a montagem da nova estrutura metálica de cobertura, substituindo o telhado antigo e perigoso; e a escada metálica instalada com as paredes laterais já rebocadas. As imagens comprovam o esforço massivo na construção integral do novo pavimento e a preparação da área para receber as telhas.

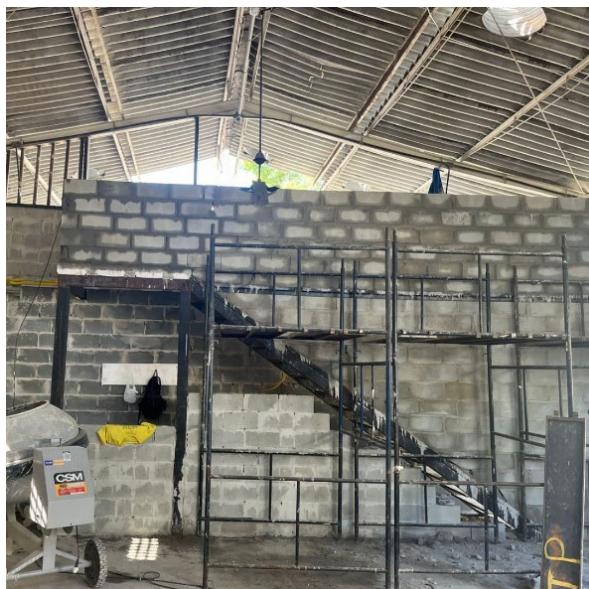




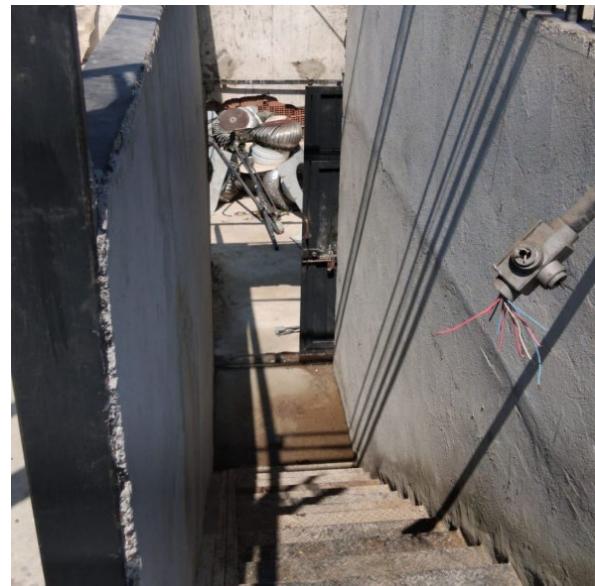
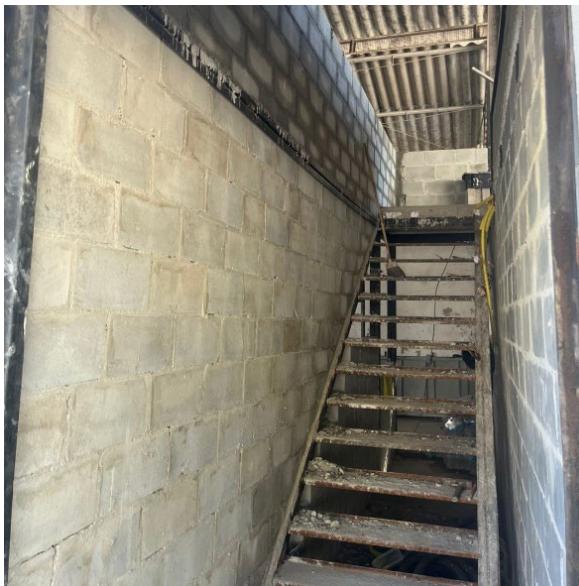














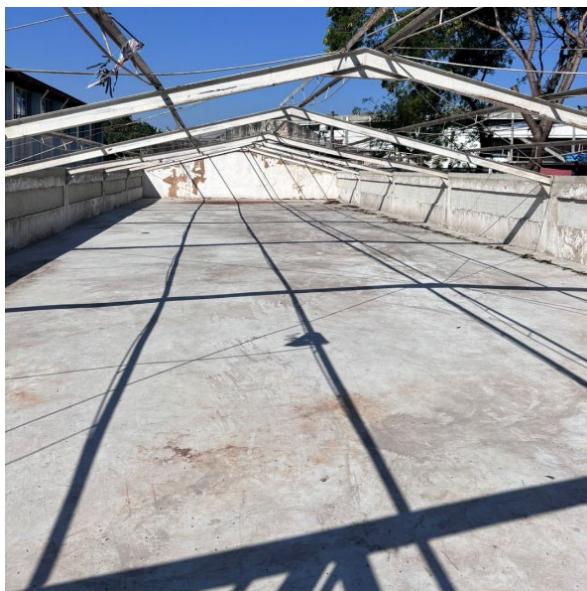
Durante a execução do projeto, foi realizada a construção da área superior do galpão, planejada para atender à necessidade de um espaço funcional destinado ao almoxarifado e à organização administrativa. Para isso, foi executada uma laje reforçada com estrutura metálica e placas de ferro, finalizada com concreto liso e polido, garantindo resistência, durabilidade e segurança estrutural.

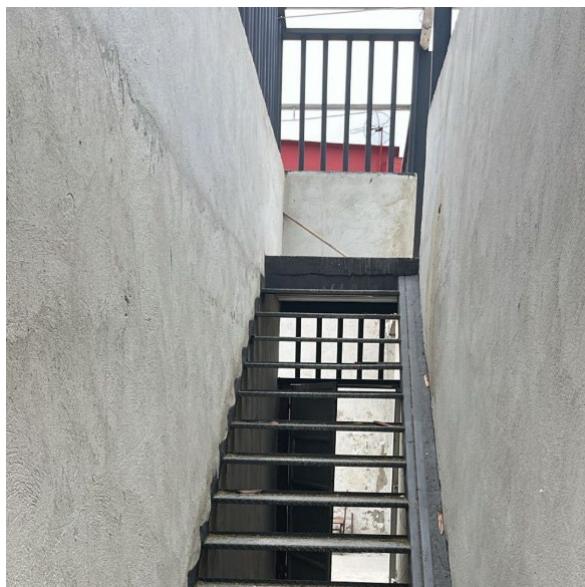
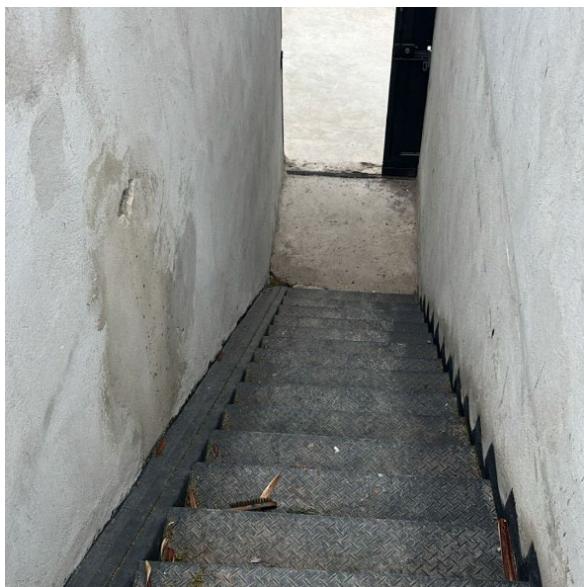
Para o acesso, foi construída uma escada metálica equipada com corrimão, assegurando conforto e segurança na circulação de pessoas. Além disso, foram providenciadas aberturas adequadas para ventilação e iluminação natural, favorecendo a salubridade do ambiente e a preservação dos materiais que ali serão armazenados.

Essa etapa representou um avanço significativo na reestruturação do galpão, transformando uma área inexistente em um espaço robusto, funcional e devidamente preparado para suportar as atividades administrativas e de armazenamento da Fundação Leão XIII.

Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):

A área superior encontra-se concluída em sua estrutura principal (laje e escada), preparada para desempenhar sua função como almoxarifado e área administrativa. As Imagens comprovam a laje totalmente concretada e polida e a estrutura metálica de cobertura montada, substituindo o telhado antigo e perigoso. Fotos que atestam a escada metálica instalada com corrimão e as paredes laterais já rebocadas, garantindo segurança e funcionalidade. Contudo, observa-se a ausência de cobertura (telhado), sendo esta a próxima etapa a ser executada para garantir plena proteção do ambiente e melhor conservação dos materiais a serem armazenados.





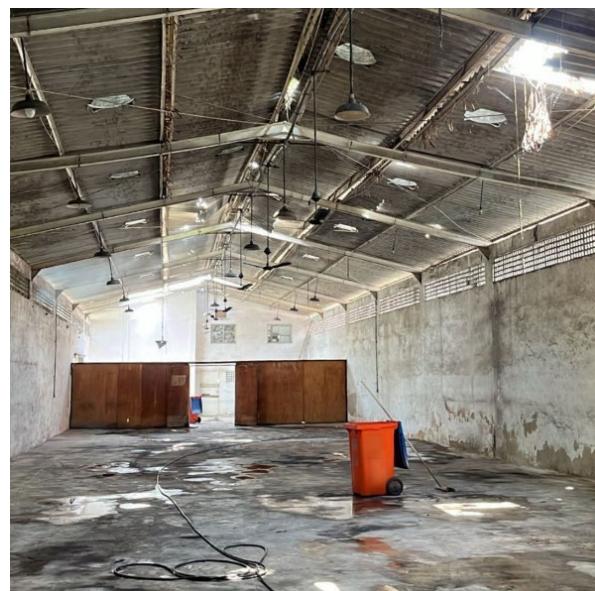
Atualmente, a área superior encontra-se concluída em sua estrutura principal, com laje reforçada em concreto polido e escada de acesso com corrimão, oferecendo segurança e funcionalidade. O espaço já está preparado para desempenhar sua função como almoxarifado e área administrativa. Contudo, observa-se a ausência de cobertura, sendo o **telhado a próxima etapa a ser executada**, fundamental para garantir plena proteção do ambiente e melhor conservação dos materiais a serem armazenados.

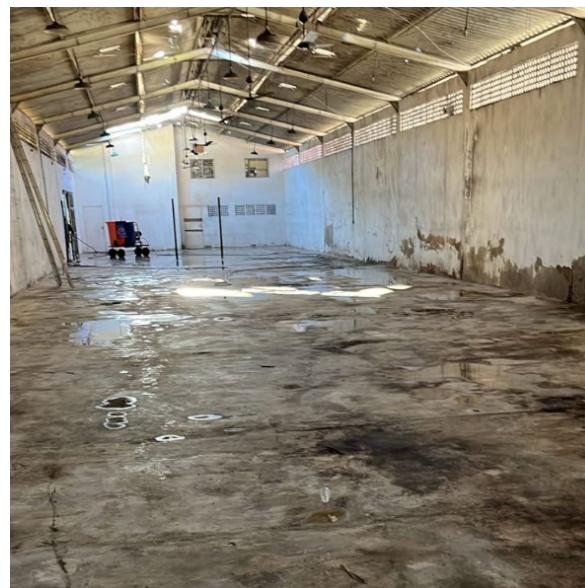
e. Áreas internas comuns e corredores

Descrição das intervenções: A intervenção nas Áreas Internas Comuns e Corredores incluiu a reconstrução total do piso e contrapiso, nivelamento, pintura e adequação de circulação para acessibilidade, além da instalação de iluminação adequada, reforço das paredes e manutenção de passagens livres e seguras.

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):

As Imagens atestam o estado de abandono e degradação da área interna, que era um galpão aberto e totalmente inadequado para atividades pedagógicas. As fotos evidenciam: o telhado de amianto precário, com buracos e furos, permitindo a entrada de luz e água, comprometendo a estrutura inferior; o piso sujo e rachado, com sinais de mofo e infiltração; e a ausência total de divisões (corredores ou salas), sendo um único espaço aberto e vulnerável a intempéries.





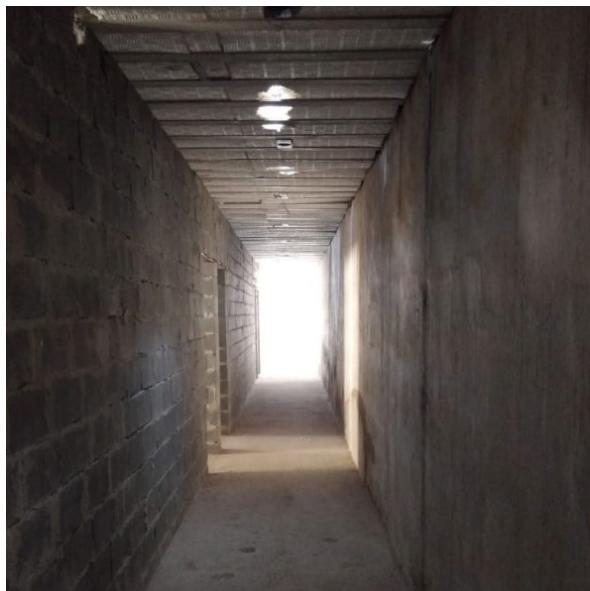
O galpão era um espaço totalmente aberto, sem o corredor que hoje conecta as salas. O piso e o teto demonstravam anos de negligência, com piso desgastado e rachado, e o teto apresentando sinais de mofo e buracos (amianto), o que tornava o ambiente insalubre e impróprio para atividades pedagógicas.

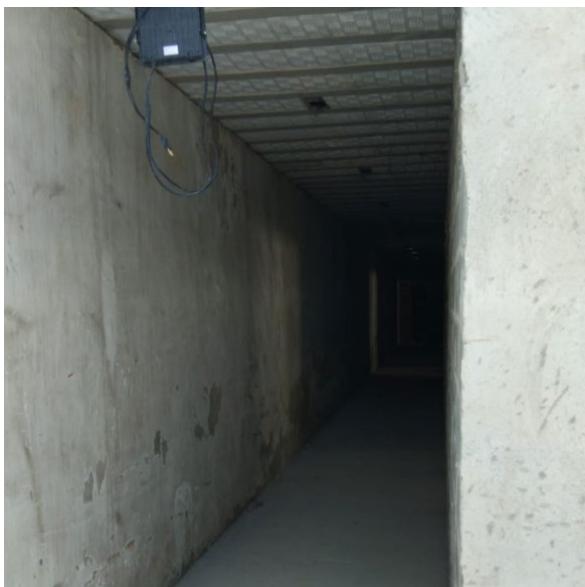
Registro Fotográfico da Situação (DURANTE):

As imagens comprovam a fase de construção da nova configuração interna do galpão. As imagens demonstram: o início da construção das paredes divisórias em alvenaria de blocos, delimitando as futuras salas de atividade e o corredor central; o reforço da estrutura do telhado; e o piso já concretado e nivelado em algumas partes, em contraste com a sujeira e rachaduras da fase anterior. As fotos mostram a evolução do corredor interno, com paredes

subindo em alvenaria e a instalação de andaimes, indicando o trabalho de reforço e divisão do espaço.









Durante a execução do projeto, constatou-se que a proposta inicial de construção em DryWall seria inviável diante do estado precário em que o galpão se encontrava, marcado por infiltrações, umidade e degradação estrutural. Assim, a solução mais adequada foi a construção de seis salas em alvenaria de blocos, assegurando maior resistência, durabilidade e condições apropriadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas.

Para garantir estabilidade e funcionalidade, foi executada uma laje reforçada em concreto, sustentada por estrutura metálica, permitindo melhor aproveitamento do espaço e possibilitando o uso seguro e adequado das salas. Além disso, a laje proporcionou maior isolamento e resistência, características indispensáveis para o pleno funcionamento do projeto.

O piso foi nivelado com contrapiso e concreto polido, assegurando acessibilidade, higiene e conforto aos futuros usuários. Paralelamente, foi implantado um reforço metálico em toda a estrutura, garantindo robustez e segurança em cada etapa da obra.

Durante o planejamento interno, também foi estrategicamente reservada uma área próxima à entrada do galpão para implantação do refeitório, de modo a favorecer a circulação, a funcionalidade do projeto e o bem-estar dos usuários.

Essas intervenções representaram um marco importante no andamento da obra, transformando um galpão aberto e em estado de abandono em uma estrutura sólida, planejada e direcionada para atender plenamente às necessidades do projeto.

Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):

As imagens comprovam a conclusão da reestruturação e divisão interna do galpão. As fotos atestam: o piso concretado e polido, já limpo; conferindo salubridade e um ambiente neutro; e a estrutura metálica do telhado exposta e segura, sem as telhas antigas de amianto, mas pronta para receber a nova cobertura; a abertura central para o corredor, agora

ladeada pelas paredes de alvenaria brancas, reforçando a criação do novo *layout* interno. Este estágio comprova que a área interna, antes um galpão único e insalubre, foi totalmente dividida, saneada e preparada para o uso pedagógico, faltando apenas o acabamento final do piso e a instalação das portas/janelas para a funcionalidade completa.



Atualmente, o galpão apresenta-se totalmente reestruturado em sua configuração interna, contando com salas construídas em alvenaria e um corredor central que conecta todas elas de forma organizada e funcional.

O espaço, antes aberto e sem divisões, hoje oferece melhor aproveitamento da área, maior segurança estrutural e condições adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades do projeto.

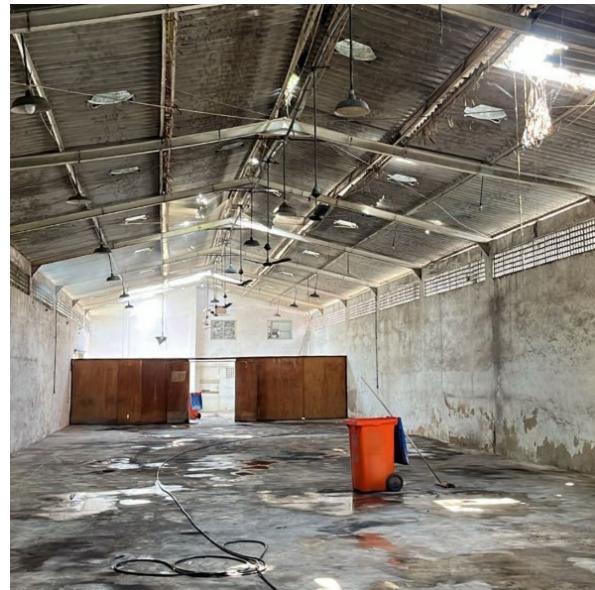
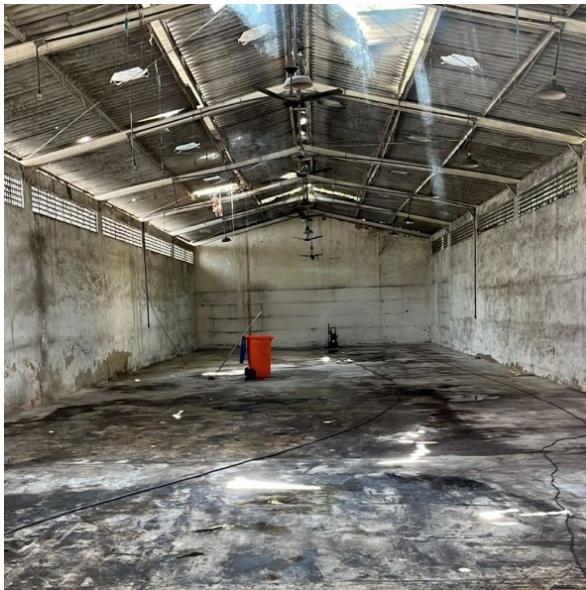
f. Salas de atividade (1 a 6)

Descrição das intervenções: A intervenção nas Salas de Atividade incluiu a preparação das salas para instalação de equipamentos pedagógicos (incluindo tomadas elétricas, rede hidráulica com caixa de gordura, adequada para futuras instalações de padaria-escola ou cozinha-escola), o nivelamento do piso, pintura, iluminação e adequação de portas e janelas para acessibilidade, com possibilidade de adaptação futura para atividades práticas de ensino profissionalizante, respeitando normas de segurança e higiene.

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):

As Imagens atestam o estado de degradação da área que se tornaria as salas de aula, confirmando que a construção das salas em alvenaria de blocos foi necessária. As imagens mostram o galpão em condição de abandono, com piso sujo e rachado, paredes com sinais de mofo e infiltração, e o telhado precário de amianto. O espaço, antes da intervenção, era um ambiente único e insalubre, o que inviabilizava a criação de salas de aula e a instalação do DryWall, reforçando a necessidade da construção integral em alvenaria para garantir segurança, salubridade e durabilidade.





Durante a execução do projeto, constatou-se que a proposta inicial de construção em drywall seria inviável diante do estado precário em que o galpão se encontrava, marcado por infiltrações, umidade e degradação estrutural. Assim, a solução mais adequada foi a construção de seis salas em alvenaria de blocos, assegurando maior resistência, durabilidade e condições apropriadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas.

Para garantir estabilidade e funcionalidade, foi executada uma laje reforçada em concreto, sustentada por estrutura metálica, permitindo melhor aproveitamento do espaço e possibilitando o uso seguro e adequado das salas. Além disso, a laje proporcionou maior isolamento e resistência, características indispensáveis para o pleno funcionamento do projeto.

O piso foi nivelado com contrapiso e concreto polido, assegurando acessibilidade, higiene e conforto aos futuros usuários. Paralelamente, foi implantado um reforço metálico em toda a estrutura, garantindo robustez e segurança em cada etapa da obra.

Durante o planejamento interno, também foi estrategicamente reservada uma área próxima à entrada do galpão para implantação do refeitório, de modo a favorecer a circulação, a funcionalidade do projeto e o bem-estar dos usuários.

Essas intervenções representaram um marco importante no andamento da obra, transformando um galpão aberto e em estado de abandono em uma estrutura sólida, planejada e direcionada para atender plenamente às necessidades do projeto.

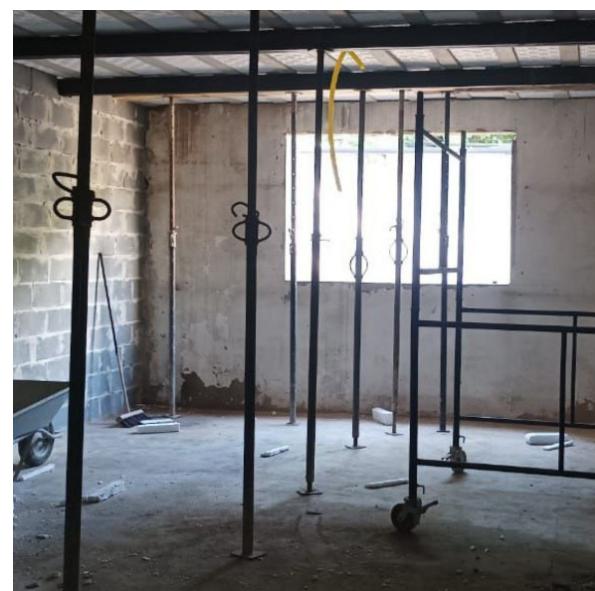
Registro Fotográfico da Situação (DURANTE):

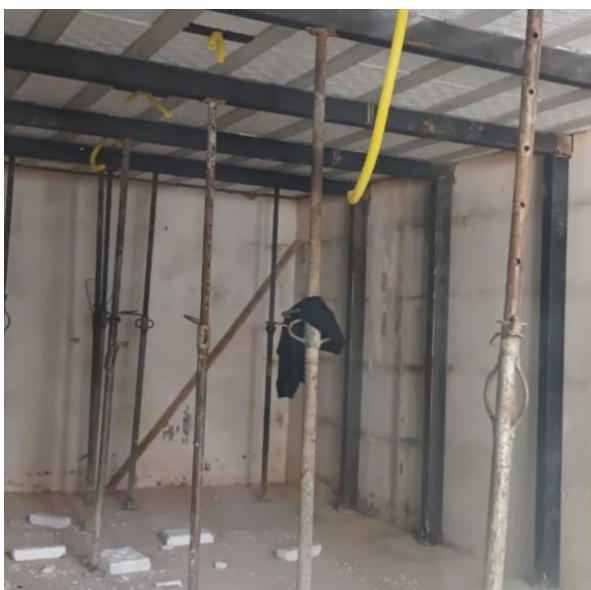
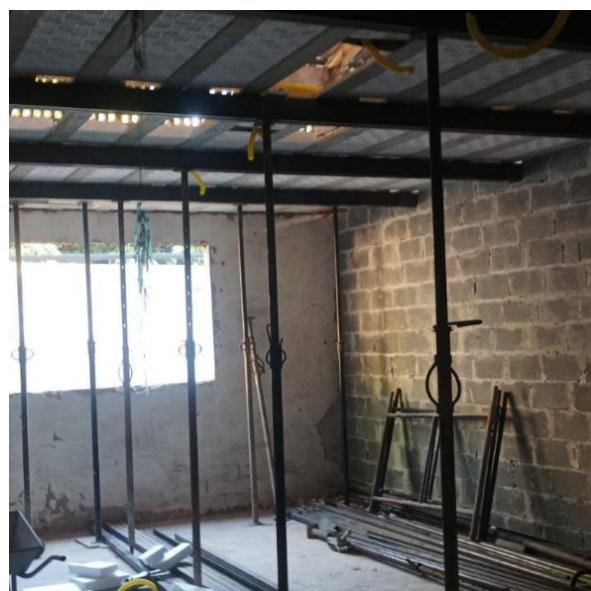
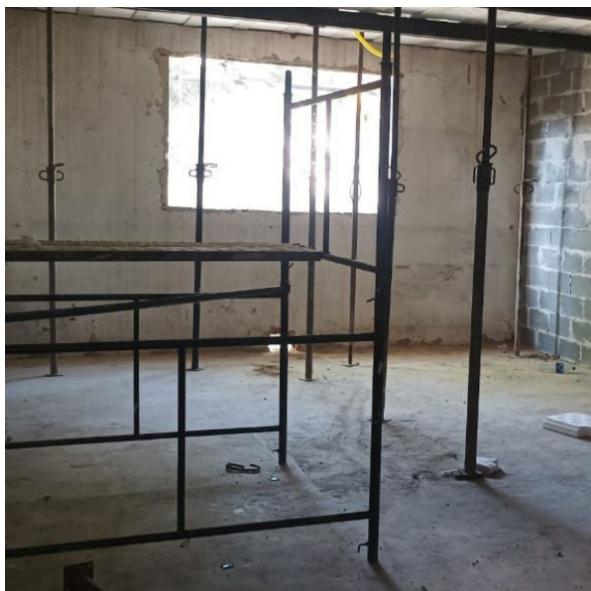
As imagens comprovam a fase de construção da nova configuração interna do galpão. As imagens demonstram: o início da construção das paredes divisórias em alvenaria de blocos, delimitando as futuras salas de atividade e o corredor central; o reforço da estrutura do telhado; e o piso já concretado e nivelado em algumas partes, em contraste com a sujeira e rachaduras da fase anterior. As Imagens também mostram a evolução do corredor interno, com paredes subindo em alvenaria e a instalação de andaimes, indicando o trabalho de reforço e divisão do espaço.

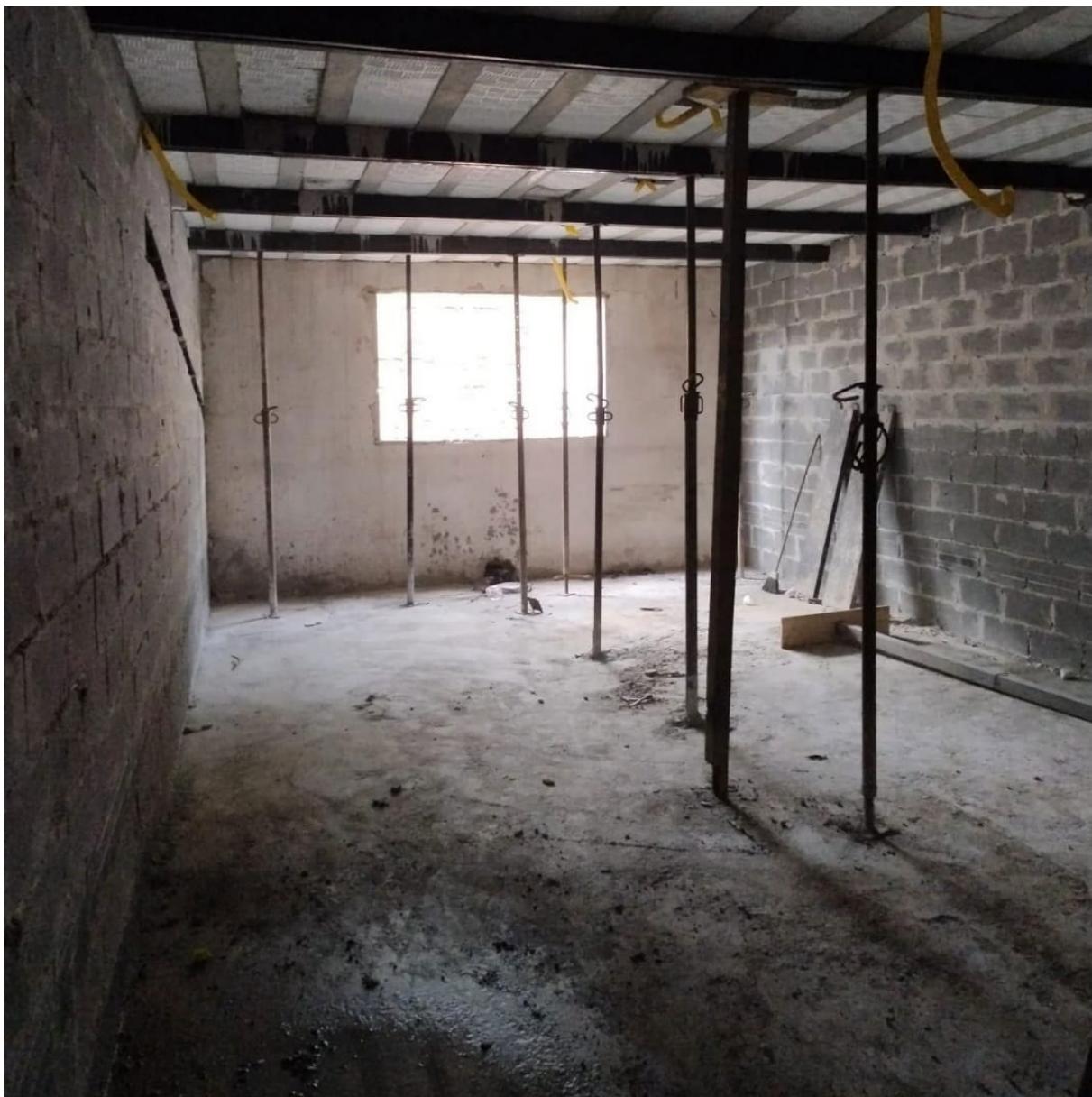


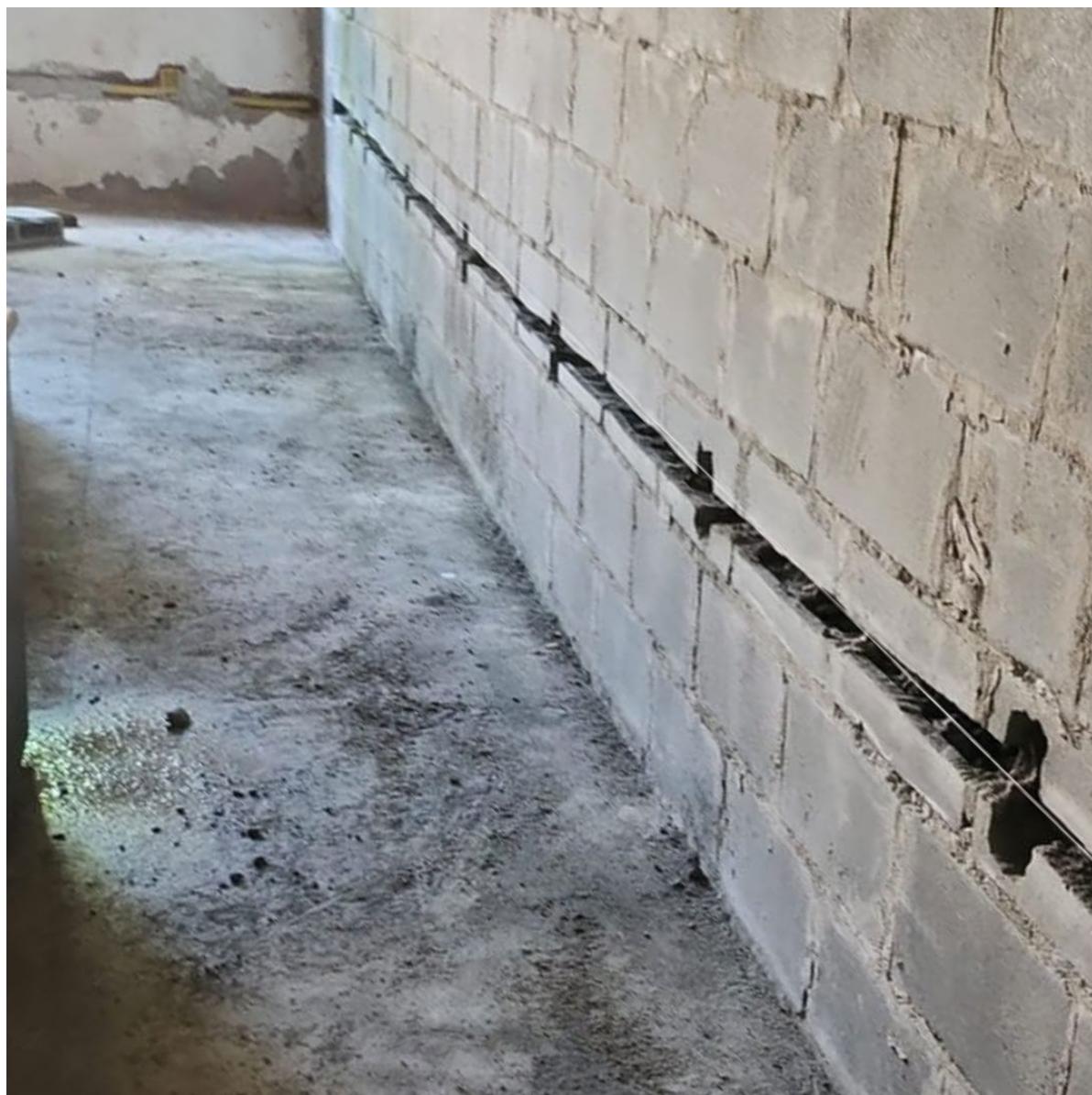


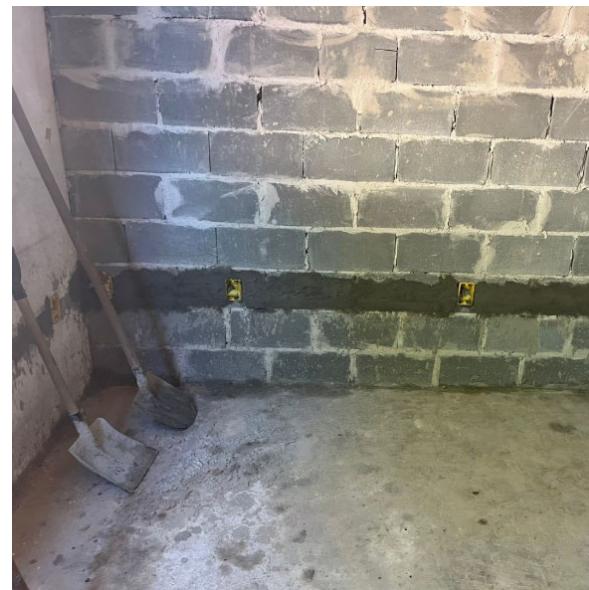
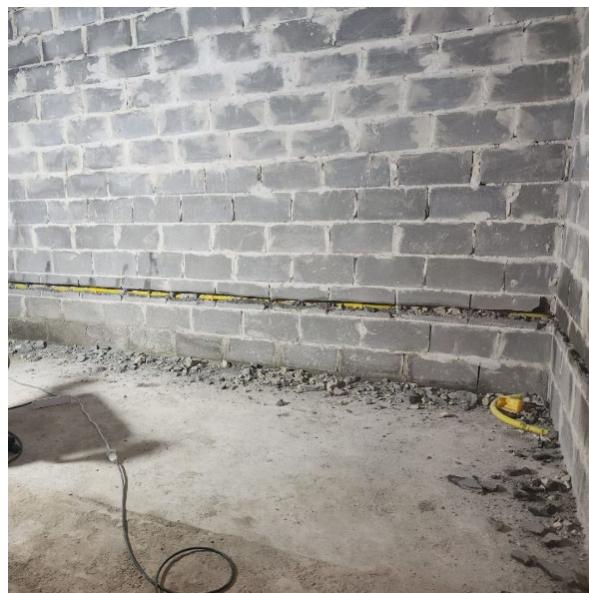


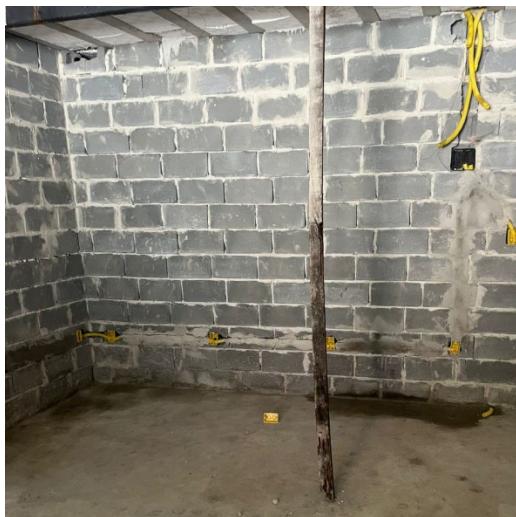


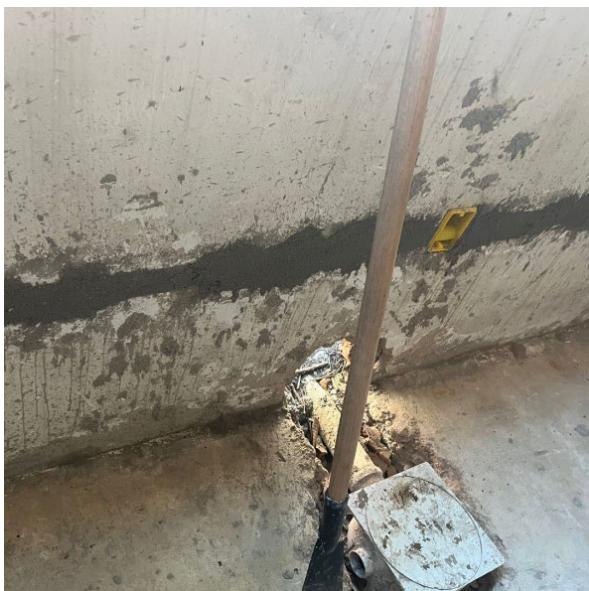














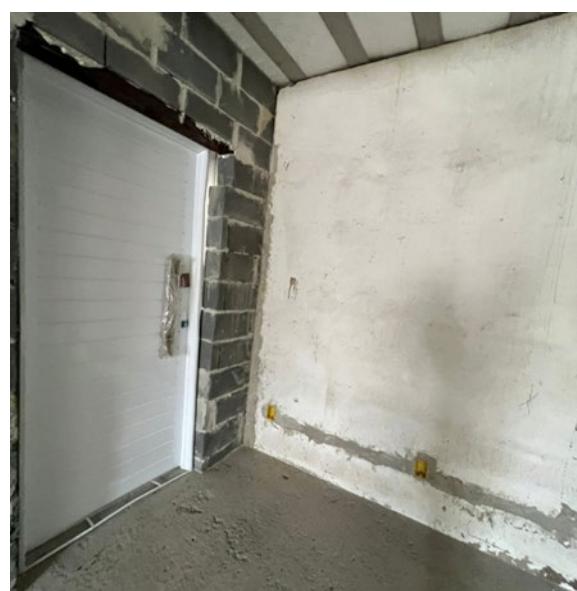


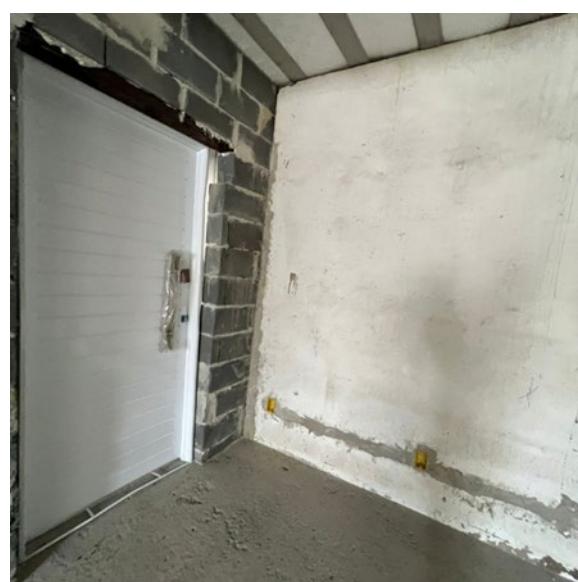
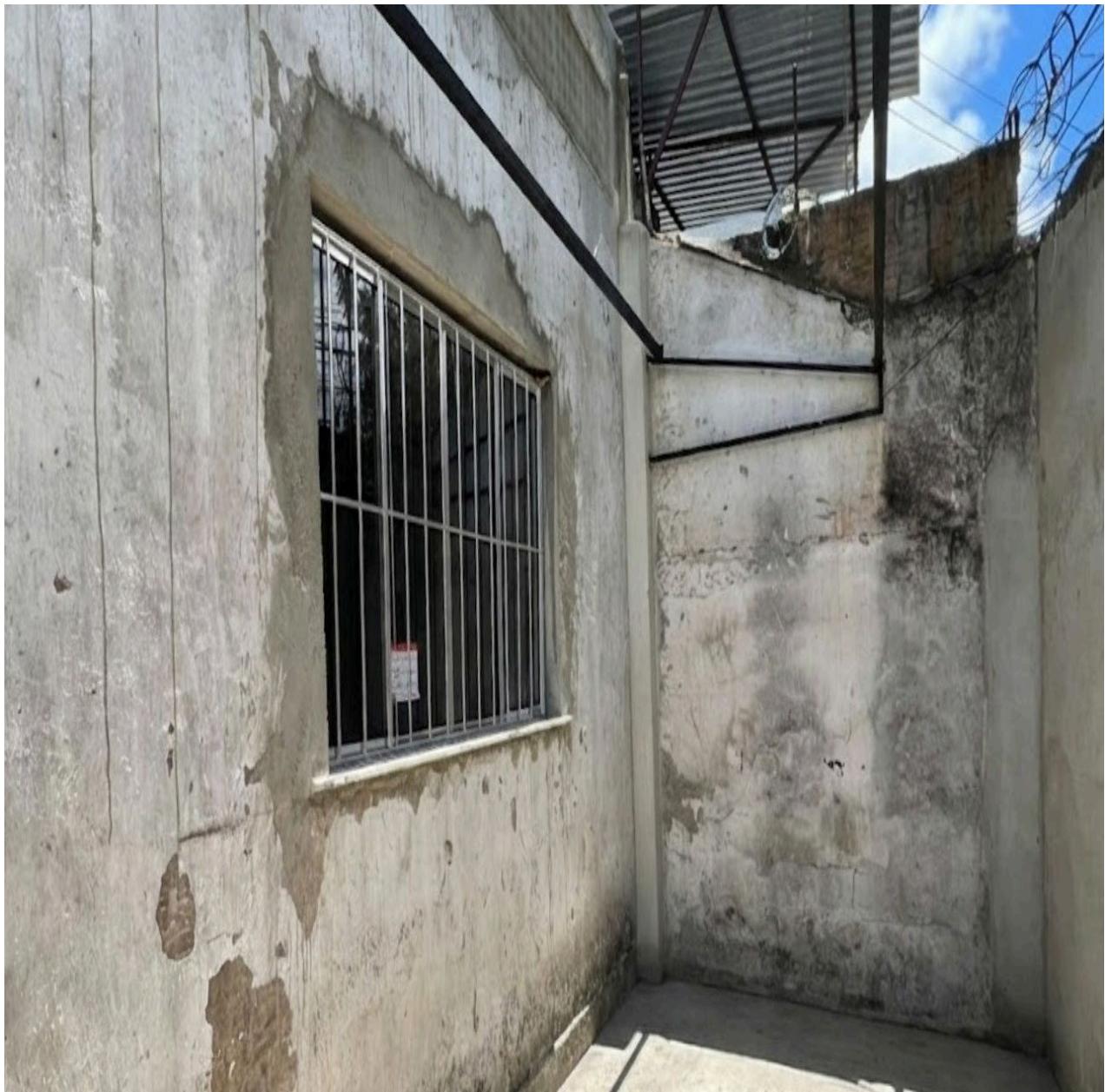
Durante a execução das obras, as seis salas em blocos estavam sendo estruturadas para atender às necessidades pedagógicas e administrativas do projeto. A construção da laje reforçada em concreto, sustentada por estrutura metálica, garantiu resistência e segurança à edificação, enquanto o piso era nivelado com contrapiso e concreto polido, assegurando uniformidade e acessibilidade.

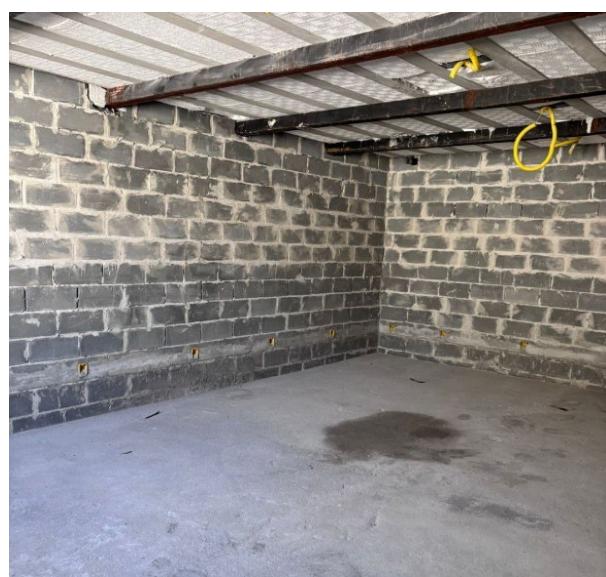
Paralelamente à construção das paredes, foram iniciadas as instalações elétricas, contemplando pontos de iluminação e tomadas estratégicas, bem como os pontos de linha para ar-condicionado, preparando as salas para climatização futura. Foram planejadas e abertas janelas em cada sala, garantindo ventilação natural e iluminação adequada, além da instalação de pontos de água potável, atendendo às necessidades básicas de uso e funcionalidade.

Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):

As Imagens comprovam a fase de conclusão da nova configuração interna do espaço. As imagens demonstram a construção das paredes divisórias em alvenaria de blocos totalmente finalizada, delimitando claramente as seis futuras salas e o corredor central, além da estrutura da laje e do vigamento metálico instalados com segurança, conferindo o fechamento superior e a sustentação do teto. As fotos também mostram o piso já concretado, limpo e nivelado, pronto para receber o acabamento final em porcelanato, e a infraestrutura elétrica completa e instalada nas paredes e na laje, com a fiação básica visível. Este estágio atesta que a área interna, antes inexistente, foi totalmente estruturada e saneada para o uso pedagógico, faltando apenas o acabamento final dos revestimentos para a funcionalidade completa.









Atualmente, as seis salas encontram-se concluídas em sua estrutura principal, com paredes em blocos e laje reforçada em concreto, proporcionando resistência e segurança. O piso está nivelado com contrapiso e concreto polido, garantindo acessibilidade e conforto.

As salas já dispõem de instalações elétricas completas, pontos de linha para ar-condicionado, janelas abertas que favorecem ventilação natural e iluminação adequada, além de pontos de água potável.

Além disso, toda a infraestrutura foi preparada para a próxima fase de finalização, que inclui a instalação de piso em porcelanato, o acabamento das paredes e do teto em gesso, garantindo um ambiente pronto para receber o uso pedagógico e administrativo com conforto, funcionalidade e estética aprimorada.

6. O Impacto da Situação Inicial na Execução

O cenário de degradação total do local teve impacto direto no cronograma e no escopo da **Meta 1**, uma vez que o que foi inicialmente previsto como simples adequação de espaço se transformou em uma requalificação total e irrestrita do imóvel, com a consequente reconstrução completa de infraestruturas essenciais, como banheiros, sistemas hidráulicos e instalações elétricas.

A urgência das intervenções emergenciais demonstrou que as condições do imóvel representavam obstáculo fundamental para a viabilidade do projeto, exigindo abordagem robusta e aumento substancial no volume de trabalho.

Dessa forma, a equipe optou pela utilização de materiais de maior qualidade e durabilidade, decisão que, embora necessária para garantir segurança e funcionalidade, impactou a execução de etapas futuras.

6.1. Cronograma de Execução e Fatores Externos de Impacto

A execução inicial das atividades foi diretamente afetada por fatores externos e operacionais que comprometeram o avanço do cronograma. O primeiro entrave externo alheio à vontade da OSC e da Administração Pública decorreu da dinâmica territorial da região, marcada pela atuação do tráfico de drogas, o que levou à interrupção das obras por aproximadamente 70 (setenta) dias. Durante esse período, as equipes foram impossibilitadas de permanecer no local, pois não havia condições mínimas de segurança para a continuidade dos serviços, diante de ordens impostas pelo poder paralelo que inviabilizavam o trabalho. Essa situação foi reconhecida a pelo Governo do Estado, registrando o impedimento temporário de atuação no espaço. A Fundação Leão XIII tinha ciência prévia desse contexto adverso, dada a notoriedade pública da instabilidade e dos riscos presentes na área, circunstância que influenciou diretamente a dinâmica das etapas previstas.

Superado esse primeiro período crítico, a obra voltou a sofrer impactos decorrentes da mora prolongada no repasse financeiro, ocasionando descontinuidade no fluxo operacional. Somado a isso, novas e mais extensas paralisações ocorreram por motivos igualmente alheios à vontade da OSC: uma segunda interrupção entre 20 de junho e 1º de agosto (40 dias) e uma terceira paralisação durante o mês de setembro (15 dias), ambas caracterizadas como eventos de Força Maior, novamente impostas pelo tráfico local. Mesmo diante dessas circunstâncias extremas, o INTAS manteve seus compromissos financeiros e logísticos, garantindo a continuidade das responsabilidades contratuais sempre que o retorno ao local era viável.

Dessa forma, o avanço do projeto foi temporariamente afetado por dois fatores distintos:

- a) o período de inviabilidade de acesso e permanência no local, oficialmente reconhecido pelo Estado.
- b) a interrupção decorrente da postergação do repasse financeiro. Somados à necessidade de intervenções estruturais mais complexas do que inicialmente estimado, tais elementos influenciaram a reorganização das etapas de execução e a adequação do cronograma de trabalho.

6.2. Ações Corretivas e a Lógica dos Materiais Não Previstos

Diante da constatação das condições estruturais precárias, a equipe técnica tomou decisões estratégicas para garantir a segurança, funcionalidade e durabilidade do projeto, a principal alteração do plano original foi a substituição do DryWall por blocos de concreto para a construção das salas de aula.

A infraestrutura existente não oferecia a resistência necessária para a estabilidade do DryWall, o que tornava a mudança para o concreto, medida de segurança imprescindível para as futuras participantes.

A decisão de utilizar blocos de concreto foi medida proativa que gerou benefício substancial: a possibilidade de construir o segundo andar, onde o novo espaço será utilizado como almoxarifado, que se mostrou fundamental para o armazenamento organizado de materiais e equipamentos, aprimorando a logística e a segurança do projeto a longo prazo.

A urgência na construção dos banheiros e da rede de esgoto foi imediatamente abordada, com a construção das estruturas sanitárias também em blocos de concreto, resolvendo uma falha crítica de higiene e salubridade.

6.3. Projeção de Necessidades e Intervenções

Devido à total inadequação do imóvel, as intervenções realizadas até o momento constituem apenas a fase inicial de um esforço de requalificação muito mais amplo e necessário, onde a estrutura física ainda apresenta deficiências que comprometem a segurança e a funcionalidade do espaço, exigindo conjunto de adequações para alcançar o padrão mínimo de uso pedagógico e administrativo pretendido.

Essas medidas visam garantir que as salas de aula, laboratórios, áreas administrativas e de convivência estejam plenamente operacionais, possibilitando a realização da capacitação de 540 mulheres.

A previsão de continuidade contempla, ainda, a reconstrução completa do sistema elétrico e hidráulico, o acabamento em gesso e cerâmica em áreas críticas, a instalação de portões automáticos e estruturas metálicas de proteção, o reordenamento das áreas externas para acessibilidade universal, bem como a implementação definitiva da estufa hidropônica e da horta suspensa.

Dessa forma, o espaço requalificado atenderá às exigências de segurança e funcionalidade, bem como oferecerá um ambiente digno, inclusivo e sustentável, em conformidade com os objetivos do Projeto “Elas Geram” e os princípios da Lei nº 13.019/2014.

7. Considerações Finais

A análise detalhada da execução realizada demonstra que o imóvel localizado no endereço Rua Ricardo Machado, 642, em São Cristóvão, na área conhecida como Barreira do Vasco apresentava um quadro de deterioração avançada, inviabilizando qualquer atividade humana no espaço, seja pedagógica ou administrativa. O local encontrava-se em condições severas de insalubridade, com presença de pragas, estruturas comprometidas, ausência de banheiros, infiltrações, telhas de amianto deterioradas, piso irregular, falta de rede de esgoto, muro tombando com risco de queda total, além de grande acúmulo de lixo e vegetação desordenada que são causada pelas áreas externas. Esse cenário evidenciava descaso prolongado, mas risco imediato às equipes e às futuras beneficiárias.

Diante dessas circunstâncias, as intervenções executadas foram direcionadas à requalificação integral do espaço, abrangendo a construção de novas estruturas e a substituição completa das instalações que se encontravam inoperantes ou inexistentes. Entre as ações realizadas, destacam-se:

- a construção de seis banheiros novos acessíveis, com rede de esgoto, drenagem, estrutura em alvenaria e acabamento integral;
- a criação de laje reforçada e estrutura metálica que permitiram a criação do pavimento superior e sustentação das estruturas do primeiro piso;
- a instalação e reforço de muros, grades e elementos de proteção;
- a substituição de toda a estrutura de telhado em madeira por estrutura metálica segura;
- a construção das seis salas de atividade em alvenaria, garantindo estabilidade, sustentabilidade e isolamento;
- a regularização completa do piso com contrapiso e concreto polido;
- o nivelamento e saneamento das áreas externas, com concretagem, adequação de circulação e implantação de canteiros;
- a instalação das bases elétrica e hidráulica essenciais para o funcionamento do espaço;
- Outras atividades e intervenções que se fizeram necessárias.

Como resultado dessas intervenções estruturais, o imóvel encontra-se, atualmente, em um estágio significativamente superior ao observado no início da execução. O ambiente passou de um galpão insalubre e degradado para um espaço organizado, seguro e funcional, com divisões internas definidas, áreas externas revitalizadas, banheiros concluídos, pavimento superior estruturado e infraestrutura básica pronta para receber os acabamentos

finais. O local apresenta hoje condições adequadas de salubridade, acessibilidade e segurança, permitindo o avanço das próximas fases de adequação pedagógica e operacional.

Assim, a requalificação já realizada representa uma transformação estrutural profunda, revertendo um cenário crítico de abandono e estabelecendo bases sólidas para a efetiva implantação das atividades previstas pelo projeto.

Para fins de transparência e evidência material, informa-se que segue em anexo registro fotográfico comparativo — contendo imagens do estado original insalubre do imóvel e do estado atual decorrente das intervenções realizadas — que demonstra visualmente a evolução estrutural já implementada. As fotografias permitem verificar, de forma inequívoca, as condições precárias do espaço antes da intervenção e o resultado presente da requalificação, já consolidada em larga escala, restando apenas etapas finais de acabamento e finalização estética.

Atenciosamente,



Marcília Silva Neves
Presidente INTAS

Registro Fotográfico Comparativo

Termo de Colaboração N°01/2024 – CONVERJ



Projeto

ELAS GERAM

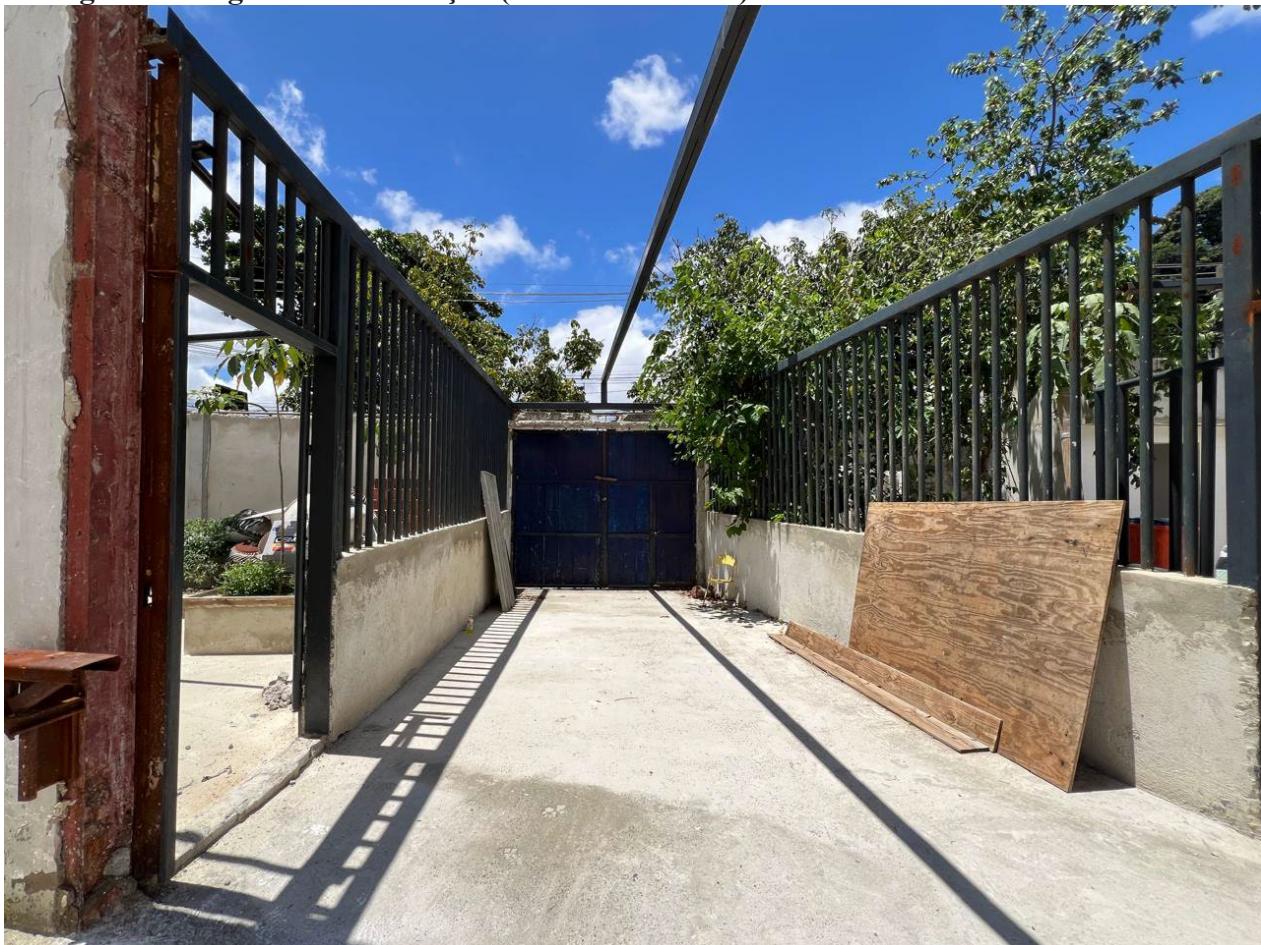
CAPACITANDO MULHERES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

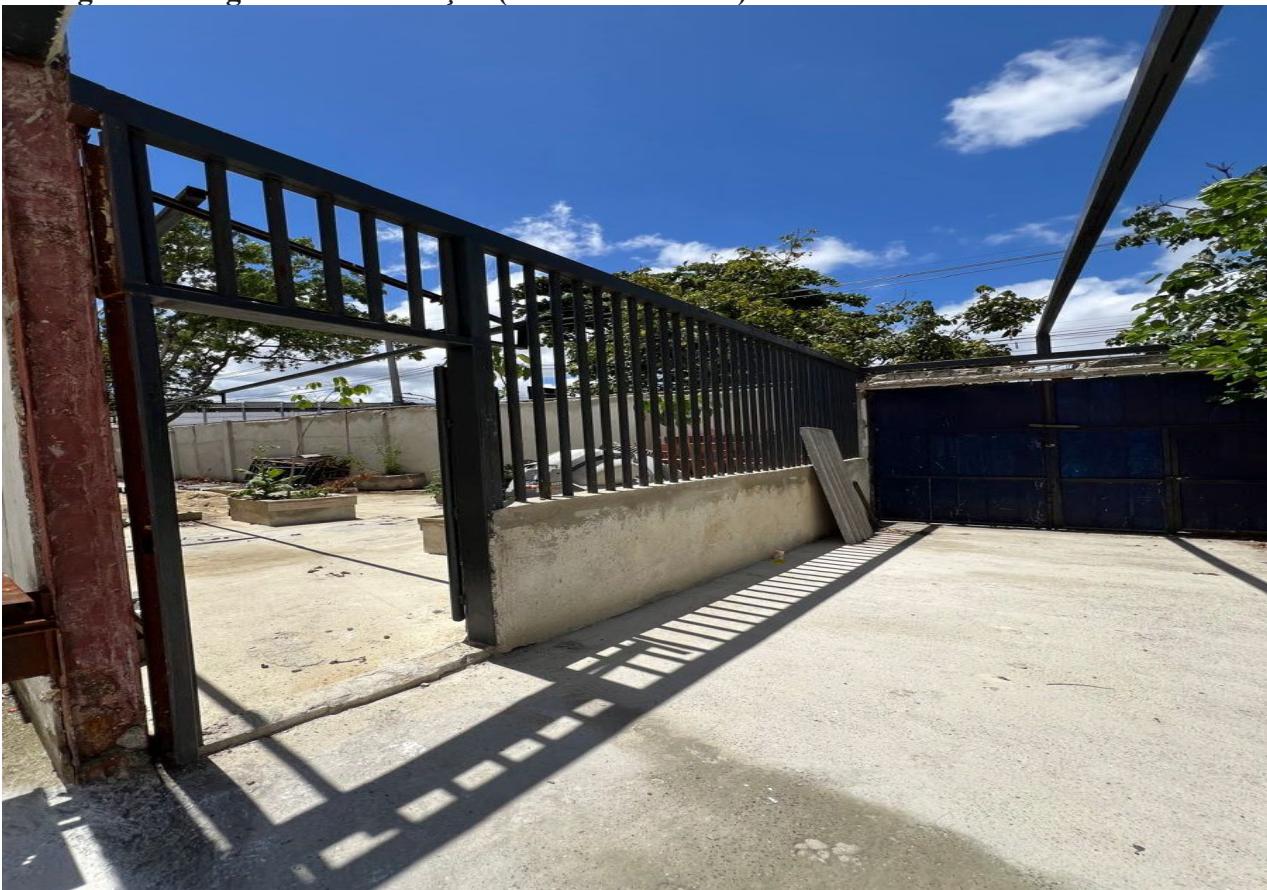
Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

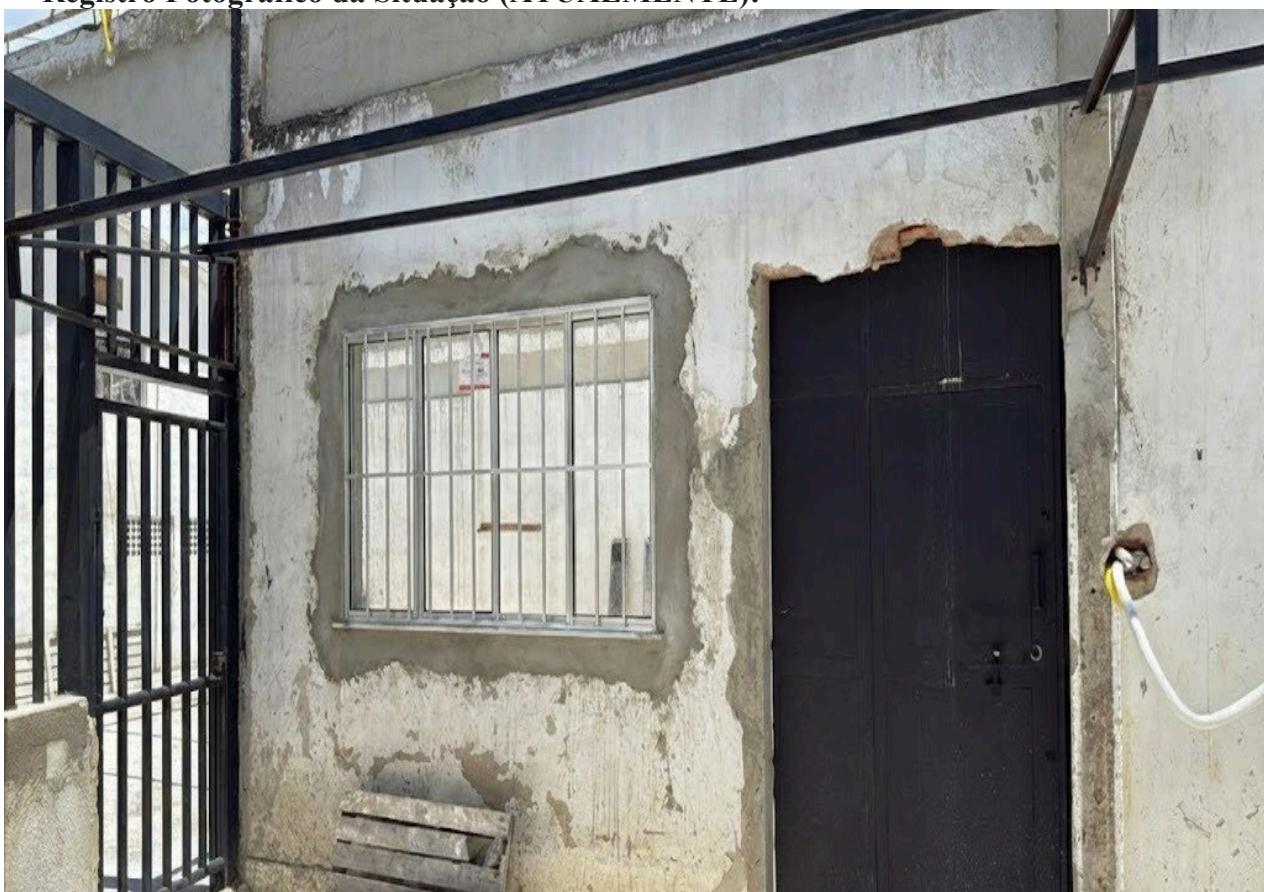
Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

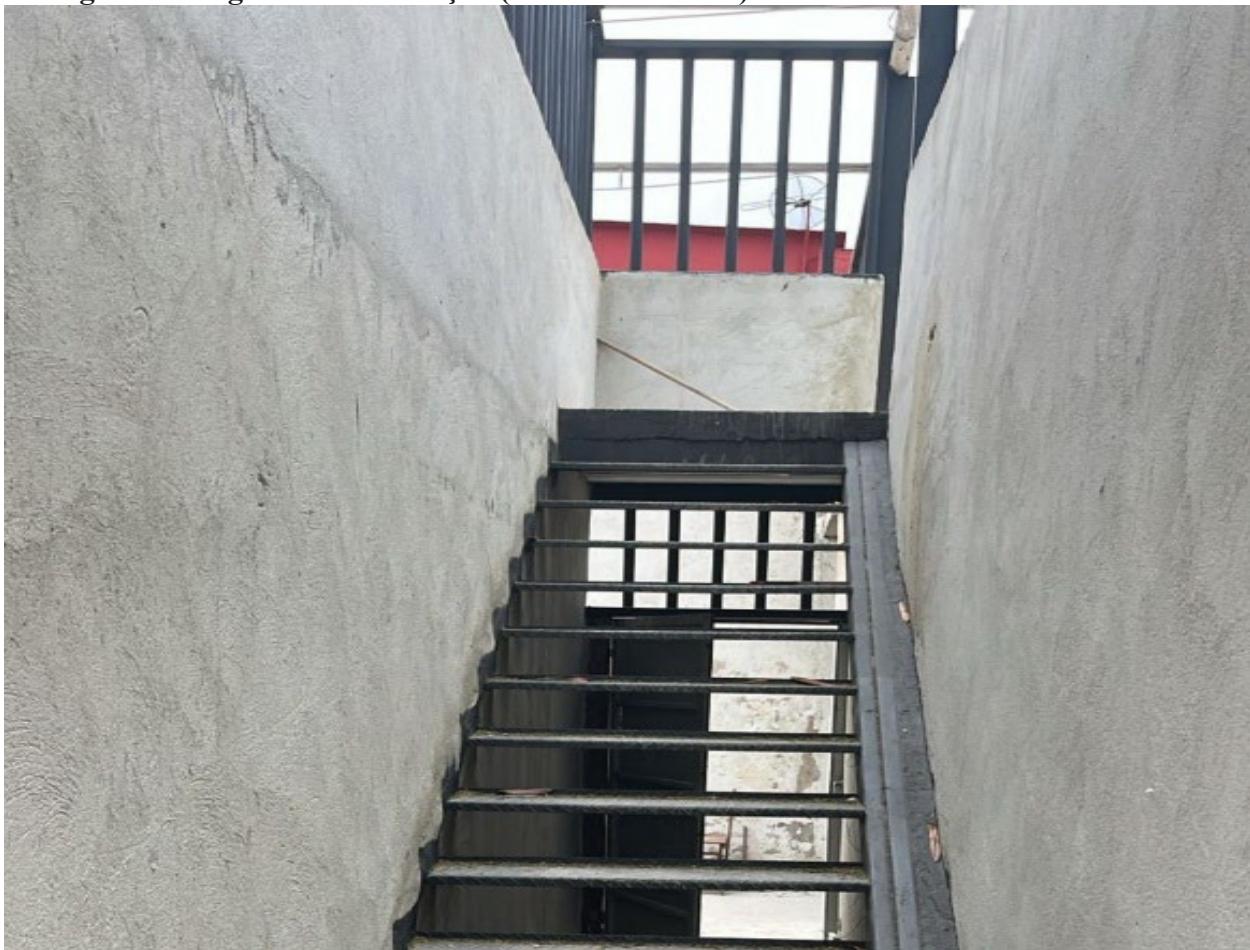
Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



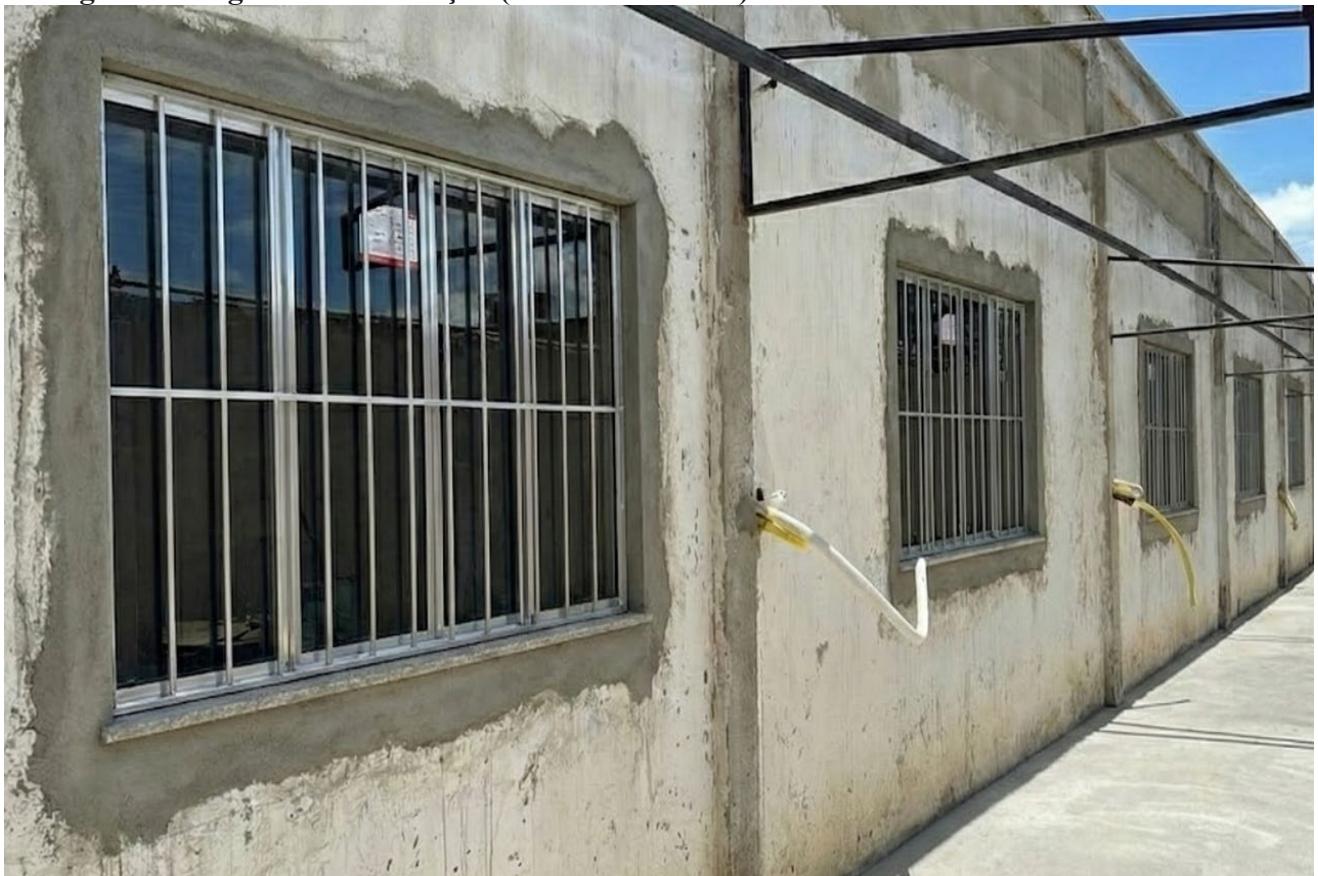
Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



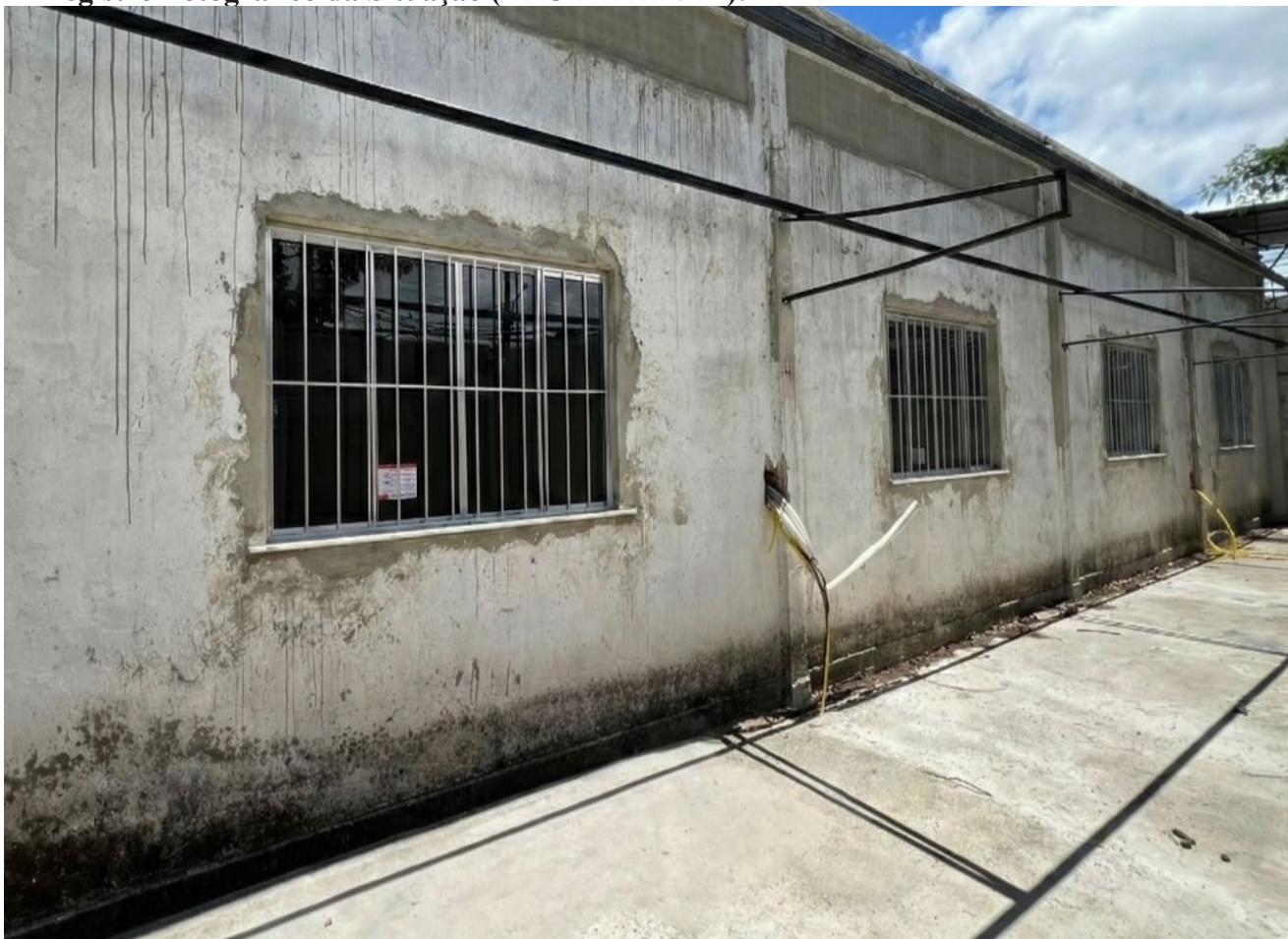
Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):

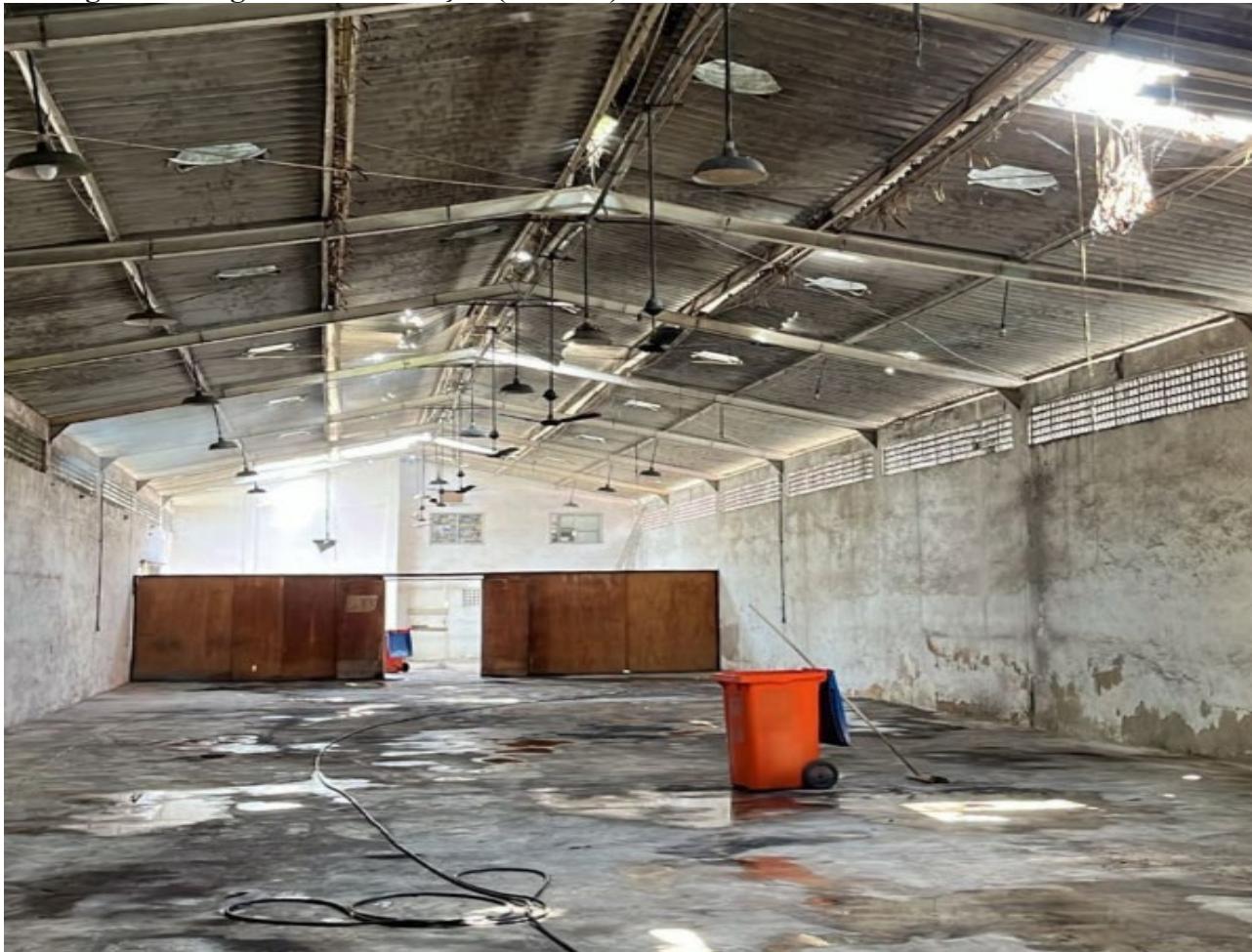


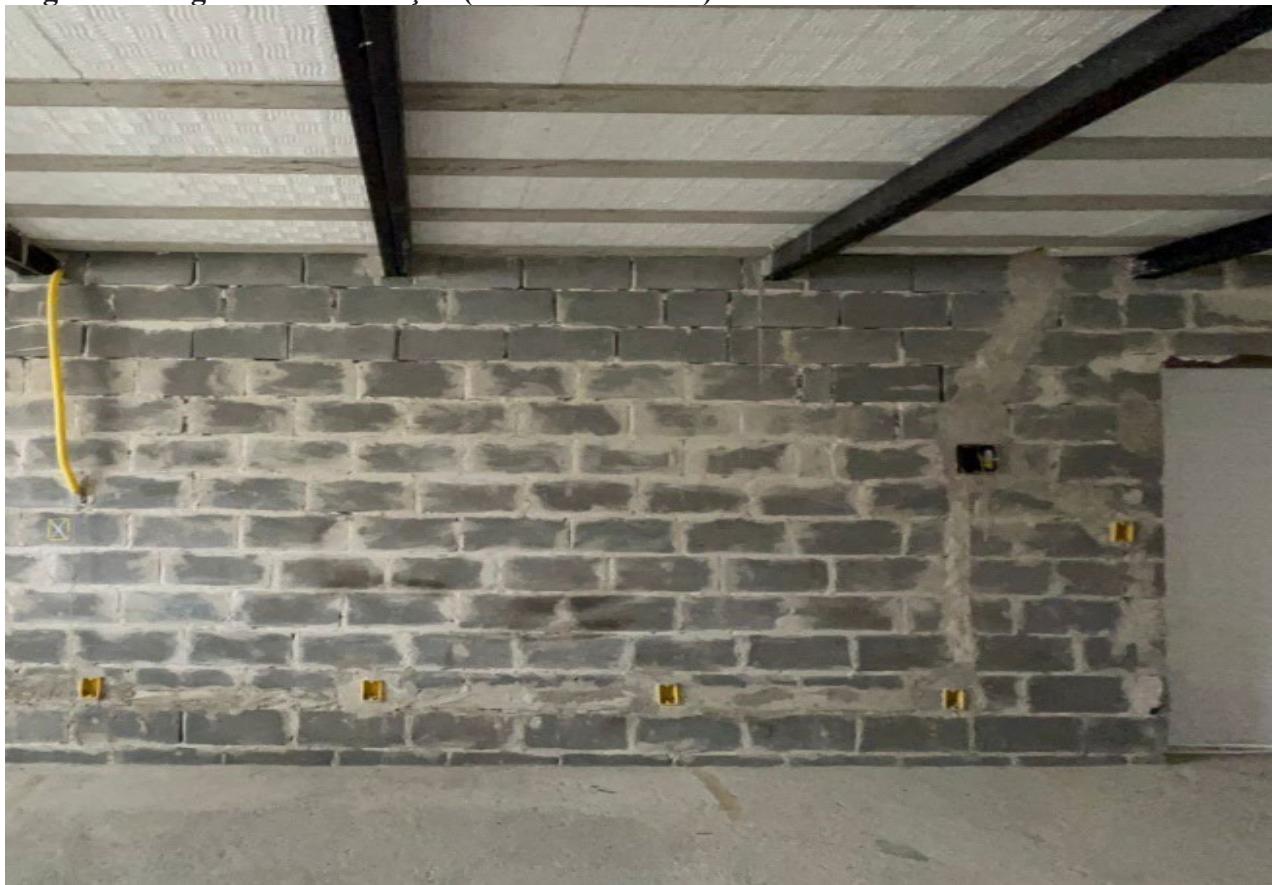
Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):**Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):**

Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



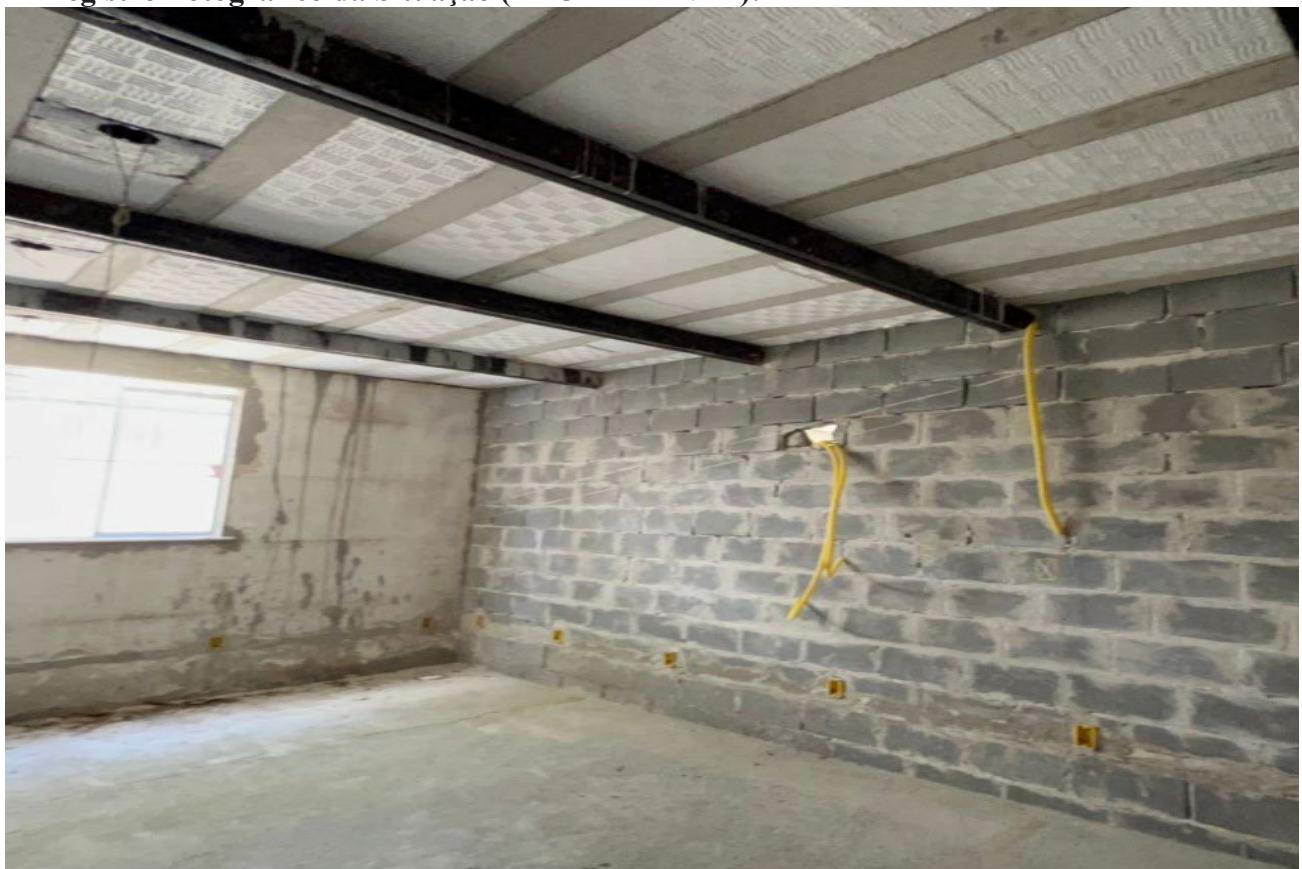
Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):



Registro Fotográfico da Situação (ANTES):



Registro Fotográfico da Situação (ATUALMENTE):

